

ESCOLA PARTICULAR

siesp

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO
• ANO 17 • Nº 195 • JULHO DE 2014

PEDOFILIA

É preciso falar!





imprensa@sieesp.com.br

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antonio Figueiredo Antidório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antonio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antonio Francisco dos Santos
Colégio Novo Acadêmico

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevisani - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antidório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

Maria Helena Baeza - (12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

JULHO DE 2014

Editor

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

Repórteres

Gisele Carmona
Ygor Jegorow (estagiário)

Assessoria de Imprensa e

Produção Editorial

Editor-chefe: Adhemar Oricchio
Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite
Site: Gisele Carmona
Redes Sociais: Ygor Jegorow
Impressão: Companygraf

Colaboradores

- Ana Paula Saab • Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino
- Clemente de Sousa Lemes
- Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira
- José Maria Tomazela • José Rodrigues
- Ulisses de Souza

www.sieesp.org.br

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

Matéria de Capa

4

Pedofilia – É preciso falar!

Violença Sexual

20

**Enfrentamento à
violência sexual
contra crianças e
adolescentes**

Racismo

38

**Valorização da
cultura afro**

Drogas

22

Álcool na escola

Desenvolvimento Infantil

40

**Psicomotricidade
na escola: Uma
necessidade**

Ciclo Escolar

24

O ensino em ciclos

Voluntariado

44

**Prêmio Escola
Voluntária abre
inscrições para
14ª edição**

Motivação

26

**Responsabilidade
e méritos**

Cérebro Humano

46

**Desenvolvimento
cognitivo e
linguagem: O que a
escola pode fazer?**

Carga Tributária

28

**Destaque da carga
tributária nos
documentos fiscais**

Nutrição

48

Hábitos alimentares

Reflexão

30

**O bullying e a
extrapolação
do conceito de
comunidade**

Obrigações

52

Entrevista

34

**Um jeito divertido
de aprender**

Cursos

54

Social

36

**Educação e ética:
Uma relação
indissociável**

Rússia e Finlândia, uma jornada de sucesso

**Benjamin
Ribeiro da Silva**
Presidente do Sieeesp

Sindicato dos Estabelecimentos de
Ensino no Estado de São Paulo
benjamin@einstein24h.com.br



Um grupo de 80 educadores concluiu, no final do mês de maio, a 17ª viagem educacional promovida pelo Sieeesp e organizada pela IES-Educação Internacional. Desta vez fomos conhecer escolas e entidades representativas da Rússia e da Finlândia, finalizando com um tour turístico pela Croácia.

Essas viagens fazem parte do projeto da nossa entidade, visando estimular o intercâmbio de experiências e projetos educacionais, com a efetiva participação das nossas escolas particulares. Já tivemos a oportunidade de conhecer mais de 30 países e visitar centenas de escolas, trocando ideias e trazendo inovações, contribuindo assim para a melhoria do ensino brasileiro e mais conhecimento para nossos professores e alunos.

A Rússia foi escolhida por possuir características bem parecidas com as nossas, por suas dimensões e diversidades regionais. Trata-se do país com maior área do planeta, com uma população de 142 milhões de habitantes e que, no momento, realiza importantes transformações e investimentos com o objetivo de tornar a educação a peça chave para realizar as mudanças que o desenvolvimento exige. Os educadores que lá compareceram puderam observar a prioridade, diria até a obsessão, dos russos para aprimorar a qualidade do

ensino, procurando assim atingir o mesmo patamar dos países mais avançados do mundo. Nas visitas às escolas públicas e particulares de Moscou e St. Petersburg esse esforço foi visto com muita clareza.

Em seguida, a delegação brasileira visitou as instituições de Helsinque, na Finlândia. Aliás, em 2007, já havíamos feito uma viagem educacional àquele país, que era considerado o primeiro do mundo nas avaliações do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) e agora voltamos para vivenciar as razões pelas quais o país é considerado um dos primeiros no setor. Deu para notar o esforço que as autoridades educacionais fazem para poder se manter no topo dessa lista, agora com a concorrência de outros países como China e Coréia. Além de uma visita de atualização, os educadores puderam manter contatos no Ministério da Educação, com a realização de seminários e conhecimento de escolas, em contato com professores e alunos.

O intuito principal de mais esta viagem foi o de abrir um importante canal de comunicação para troca de experiências e conhecimentos com as escolas, seus diretores, professores e alunos, sem contar a parte oficial da visita, que contou com o respaldo e a cooperação dos Ministérios da Educação da Rússia e da Finlândia, além das

Já tivemos a oportunidade de conhecer mais de 30 países e visitar centenas de escolas, trocando ideias e trazendo inovações

embaixadas brasileiras naqueles dois países. Os seminários realizados contaram com a presença do embaixador brasileiro na Rússia, Antonio Guerreiro, e do embaixador na Finlândia, Sr. Norton de Andrade M. Rapesta.

Para finalizar a viagem, os 80 educadores brasileiros tiveram a oportunidade de visitar e conhecer a Croácia, com seus 4.800 quilômetros de belíssima costa mediterrânea, cerca de 1.600 ilhas e cidades históricas e pitorescas, além de um valioso acervo artístico e cultural.

Quero deixar meu agradecimento a todos os educadores que participaram da 17ª viagem educacional, representando instituições de todo o país, pela amizade demonstrada em grupo e pelo interesse em melhorar o nosso sistema de ensino. Em particular um agradecimento ao Oswaldo Tavares, da IES, pela organização e sucesso desta jornada.



freemages.com

PEDOFILIA

É preciso falar!

Gisele Carmona - Ygor Jegorow

No dia 30 de maio, no Colégio Maria Imaculada (São Paulo), o Siseesp realizou o evento “Pedofilia – A prevenção do abuso sexual e o pós-abuso: como orientar alunos e lidar com as vítimas”.

Entre os convidados, estava o procurador da República, Guilherme Schelb; a delegada Dr^a Ancilla-dai Vega Dias Baptista Giacomi; a advogada Juliana Abrusio; a pediatra Prof^a Dr^a Evelyn Eisenstein; a psicóloga Maria Isabel Ribeiro, e as representantes da Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção a Perdas, Andrea Freitas e Silvana Menezes.

Com o debate de casos reais e possíveis situações, os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre essa triste realidade e desenvolver métodos para proteger seus alunos.

Prevenção e pós-abuso

Guilherme Schelb foi promotor de justiça da infância e especializou-se no atendimento a adolescentes violentos. Para ele, o estatuto da criança e do adolescente é extremamente rigoroso, o que o levou a internar muitos jovens de classe média alta por ameaçarem professores e diretores de escolas.

“Sabemos que um adolescente agressivo pode ter sofrido agressão quando criança, mas será que uma pessoa que sofreu abuso tem o direito de abusar de outra pessoa?” - pergunta o especialista.

Schelb entende a importância de olhar para a vítima e para a sociedade, mas também quer garantir a atenção para o autor da violência e identificar as possíveis causas para esse comportamento. “Se um aluno rouba um celular, ele não pode ser chamado de ladrão. O professor deve adverti-lo de

que ele cometeu um furto e que isso não está certo”, sugere.

Segundo ele, deve-se ressaltar que o aluno tomou atitudes erradas e que há uma chance de corrigir o erro ao invés de condená-lo. Completou dizendo que, em alguns casos, a indisciplina pode ocorrer por culpa de um possível abuso sexual.

Devido a algumas falhas na legislação, os pedófilos se aproveitam para encontrar brechas e se livrar das acusações. “Eles alegam que o menor tem o direito de ter prazer e privacidade sexual, e que o ato pode ser cometido desde que seja concedido pelo adolescente, tendo então autonomia pra decidir o que é melhor. É claro que a criança tem que ter voz, mas o que estão propondo com isso é uma autonomia de vontade para decidir sobre atos libidinosos em relação sexual”.

Em 2012, o governo federal propôs a diminuição da idade de consentimento sexual. Se um adulto tiver uma relação sexual com um adolescente que tenha menos de 14 anos de idade é considerado estupro presumido. “Até essa idade o adolescente não tem capacidade, não pode decidir porque ainda está em desenvolvimento. O governo propôs reduzir a idade mínima de 14 para 12 anos. Em relação ao Canadá, a idade foi alterada de 14 para 16 anos” diz.

Guilherme salientou que crianças que sofreram abusos sexuais ou que presenciaram algum caso de amigo – mesmo não sendo diretamente com eles - podem sofrer mudanças do comportamento. É importante o papel do professor nesse momento.

“Muitas vezes o professor consegue identificar que algo está errado apenas pelo olhar. A criança normalmente não



comenta que sofreu o abuso. A mudança repentina no comportamento pode ser o maior indicador”, diz o promotor.

Segundo ele, é muito frequente que as crianças nessa situação demonstrem tentativas de suicídio, maldade extrema com os animais, insensibilidade com o sofrimento das outras pessoas, pesadelos frequentes e autoflagelação.

Sobre o comportamento dos pedófilos, o promotor comenta que eles não fazem nada a força. “O criminoso se aproxima de crianças pequenas. Eles são sedutores. Trazem as crianças para perto de si e se aproveitam disso”.

Schelb também destacou que o abuso pode ser feito por gente da própria família e amigos próximos. “É muito frequente os abusos praticados por adolescentes. Muitos pais deixam os filhos junto com os primos e amigos mais velhos, quase sempre sem supervisão. Isso também pode ser perigoso”.

A melhor forma de prevenção, para ele, é a conversa. “Na prevenção não podemos chegar à criança e dizer - ‘Nunca deixa ninguém tocá-lo. Você está em risco’. Isso só vai piorar as coisas. Temos que ter jeito para falar e agir”, sinaliza.

Casos e Estatísticas

A delegada, Ancilla-dai Vega Dias Baptista Giacomi, representante da 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia do Departamento de Homicídios do Estado de São Paulo, conta como foi criada, no ano de 1985, a primeira Delegacia de Defesa da Mulher, onde trabalhou em 1991.

O criminoso se aproxima de crianças pequenas. Eles são sedutores. Trazem as crianças para perto de si e se aproveitam disso

A ideia surgiu após a descoberta de um grande número de mulheres que eram vítimas de violência no âmbito familiar e tinham vergonha de relatar o caso para um delegado ou investigador. O projeto deu certo, e a partir disso outras delegacias especializadas na defesa da mulher foram criadas.

Inspirada nessa segmentação, a primeira delegacia especializada em crimes de pedofilia foi fundada em São Paulo, em novembro de 2011. Desde então, os principais objetivos são: apurar e reprimir os crimes contra a dignidade sexual de vulneráveis e criar um banco de dados com fotos de esturpadores e pedófilos.

Segundo Ancilla, são incluídas todas as ocorrências que acontecem no estado. “Todas as delegacias fazem a recepção e mandam os dados do abusador e da vítima. Dessa forma, fazemos um mapeamento e, com isso, um trabalho de prevenção”.



A criança pode conversar, e por meio de jogos ou de desenhos, é possível saber se, de fato, ela está sofrendo algum abuso

As denúncias podem ser feitas por e-mail, telefone (disque 100) ou pessoalmente na delegacia. A partir do recebimento, uma equipe, composta por investigadores e escrivães, começa a analisar o caso. É feito um levantamento, com contato de vizinhos e pessoas próximas à vítima, para ter certeza se a denúncia procede, afinal, existem casos em que a acusação pode ser falsa.

“Por exemplo, chega a denúncia de um pai que garante que sua ex-mulher está

tendo um relacionamento com uma pessoa suspeita, que pode ser um abusador. Depois do levantamento, chamamos a criança a uma brinquedoteca, que fica na delegacia. A criança pode conversar, e por meio de jogos ou de desenhos, é possível saber se, de fato, ela está sofrendo algum abuso”.

Paralelo a isso, é registrado um boletim de ocorrência e a criança é encaminhada ao Hospital Pérola Byington, para que seja realizado o exame de corpo de delito.

“Eu já vi muita gente boa ser crucificada. O crime sexual é extremamente grave. Se for acusado de pedofilia e ficar comprovado que nada disso aconteceu, ainda assim a marca fica para o resto da vida. Por isso, temos que ter muito cuidado” afirma a delegada.

Segundo ela, não existe na legislação brasileira o crime de pedofilia. O abusador é acusado a partir de alguns artigos do código penal e artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Abaixo alguns artigos usados para incriminar um pedófilo:

Artigo 217 A do código penal: Manter conjunção carnal ou cometer qualquer ato libidinoso com menor de 14 anos. Se >>>

SAE.Net

Sistema de Administração Escolar 100% Web

SMS no módulo Sae8:
Permite enviar SMS para os alunos, pais ou responsáveis, professores e usuários do sistema.

Sae8 - Ocorrência:
Permite o envio das ocorrências disciplinares ou pedagógicas para os pais ou responsáveis.

Sae8 - SMS:
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos (individual ou turma inteira), funcionários e professores.

Sae8fin - Cobrança:
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos em débito (individual ou turma inteira) em um determinado período.

Sistema 100% Web.
Administrando sua escola de onde você estiver...

O SAE.net é um software de gestão escolar desenvolvido para atender as necessidades administrativas de sua rede de ensino. Ideal para:

De onde estiver, você administra todas as escolas de uma rede de ensino.

Pedagógico
Diversas opções para acompanhar o rendimento de alunos e professores, tais como: Diário de classe, Ocorrências, Documentos, Digitação de notas e faltas e muito mais.

Acadêmico
Gerenciamento completo da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso na instituição até o término do curso, integração com a secretária, professores, alunos e responsáveis.

Pagamentos
Emissão de boletos bancários e particular, inclusão/exclusão de Bolsas, baixa de pagamentos individual / arquivo retorno / Caixa, relatórios de controle diversos (previsão de receita, devedores etc).

Fluxo de Caixa
Controle de todos os recebimentos da sua escola. Contas a pagar e a receber, dentre elas transações bancárias, fluxo de caixa contas, relatórios gerenciais, mensalidades, matrículas, etc.

Biblioteca
Com esse módulo ficou bem mais simples ter um controle dos livros da sua biblioteca podendo ser feito todo cadastro de livros, consultas, empréstimos, relatórios, etc.

facebook

Acesso a notas, boletins, ocorrências e atividades com integração com o

[11] 4992-3920

Mais segurança para os seus dados

@hellm_info
 hellm informática
 info@hellm.com.br

saiba mais no site: www.hellm.com.br



Na Copa de 2014: Sua escola campeã!

Contabilidade Escolar

A Emis possui um time campeão em trazer resultados através de soluções contábeis específicas para escolas.



Não se esqueça!

Especial Copa 2014

Agende uma visita, apresente este flyer e ganhe um brinde especial

www.emis.com.br

11 2275-7481



a mulher estiver sob efeito de drogas, caracteriza-se como estupro de vulnerável.

Art. 218. Induzir alguém menor de 14 (catorze) anos a satisfazer a lascívia de outrem:

Art. 240. Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente: (Redação dada pela Lei nº 11.829, de 2008)

Art. 241. Vender ou expor à venda fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente: (Redação dada pela Lei nº 11.829, de 2008)

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa. (Redação dada pela Lei nº 11.829, de 2008)

Art. 241-A. Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente: (Incluído pela Lei nº 11.829, de 2008).

A delegada alerta que é comum ver casos de crianças que são aliciadas por meio de algum aparelho de informática. Ela destaca que a falta de imposição de limites contribui para aumentar a situação. “Eu adoro quando o pai diz: ‘Eu não posso com o meu filho’. Se você não pode, imagine

eu. Não é a polícia ou a escola que tem que educar o filho, é a família. Vejo que falta um comprometimento por parte dos pais” diz.

Para ela, é importante destacar que o cadastro em redes sociais é restrito a maiores de 18 anos. “Como o pai deixou o filho abrir uma conta? É muito cômodo deixar a responsabilidade para o outro. A criança fica dentro de casa, onde é mais seguro, mas não é normal deixá-la o dia inteiro sem nenhum acompanhamento”.

As investigações dos casos na internet começam pelo número do IP (código de identificação do computador). Com esse código, é possível encontrar o endereço do acusado e partir para uma análise mais detalhada. Caso no local seja encontrado algum tipo de material que se enquadre nos artigos citados, ele é preso em flagrante. Se o acusado for menor de idade, ele responde por um ato infracional e é encaminhado para a Vara da Infância e Juventude.

Por causa da Copa, a delegada afirma que as denúncias de exploração sexual aumentaram drasticamente. “Estamos recebendo várias denúncias de prostituição infantil, principalmente em volta de alguns estádios e próximo ao Parque do Ibirapuera, em São Paulo”.

Em Janeiro de 2012 foram atendidos 1473 casos na delegacia. Já em 2013 este número saltou para 2188 casos envolvendo estupro e abusos via internet. Até o mo-



Com o debate de casos reais e possíveis situações, os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre essa triste realidade e desenvolver métodos para proteger seus alunos

biquíni ou de roupas íntimas a pedido do aliciador. Essas fotos alimentam uma rede de pedofilia. “Eu estou com um caso de uma menina de 9 anos que era abusada por um desses falsos produtores. Ela se sente mal, culpada, porque se expôs daquele jeito. E os pais não viram”.

Por isso ela considera essencial que os pais saibam quem os filhos têm como amigos nas redes sociais. “Muitos dos adolescentes aceitam solicitações de amigos sem ao menos conhecer pessoalmente. Isso é um problema, pois o pedófilo terá acesso a fotos e informações do usuário”.

Ela relata outro caso em que a ajuda da mãe foi fundamental para a solução. A mulher achou estranho que a filha estivesse conversando tanto com uma pessoa desconhecida pela internet, então, resolveu conversar com ele se passando pela menina. Acabou descobrindo o endereço onde o homem morava. A equipe foi ao local e encontraram fotos e vídeos pornográficos com menores de idade. O pedófilo foi preso imediatamente.

Houve também um professor acusado de aliciar alunos. Para aqueles que cediam a suas investidas, ele retribuía com boas notas e dinheiro. O pai desconfiou do que estava acontecendo com o filho, pois ele aparecia com roupas caras e valores desconhecidos. A irmã acabou tendo acesso às conversas do professor com o aluno e o pai procurou a delegada em busca de ajuda. Depois de pedir autorização de busca

ao juiz, chegaram à residência do professor.

“Havia um maleiro e quando o abrimos encontramos mais de 30 vídeos de rapazes nus. O professor não quis falar como conseguiu essas fotos. O levamos pra delegacia e chamamos a família. O inquerito deu mais de 80 páginas. O menino começou a chorar e contou tudo o que tinha acontecido, inclusive como fez as fotos. Ele disse que queria parar, mas o professor não o deixava em paz. Continuamos na investigação. Com certeza foi um trauma na vida do aluno e de toda a família. É muito complicado esse assunto, por isso, os pais devem ficar atentos ao que os filhos fazem e com quem mantêm contato na internet”, conclui Ancilla.

Internet e Educação Digital

Juliana Abrusio, advogada, professora e sócia da empresa Opice Blum, começou falando sobre a importância da educação digital. Para ela, a educação é um dos poucos instrumentos que o homem e a sociedade possuem para melhorar comportamentos. O Marco Civil da Internet, por exemplo, que após mais de dois anos de debates, finalmente foi sancionado pela presidente, não vai realizar nenhuma alteração nas pessoas, na forma como elas agem ou como lidam com as situações.

“Nós vivemos um momento novo. Na história da humanidade ocorreram duas revoluções industriais, uma por volta do século XVIII, em que foi inventada a máquina a vapor e que as demais ferramentas foram substituídas, e, mais ou menos um século depois, nós tivemos uma segunda revolução industrial com a invenção do telégrafo e do telefone. No entanto, hoje eu digo que estamos vivendo uma terceira revolução, e essa é incomparável com qualquer outra. O homem nunca teve uma ferramenta tão próxima com a qual ele pudesse não apenas receber, mas também contribuir”, comenta.

Juliana Abrusio, advogada, começou falando sobre a importância da educação digital »»

mento, de janeiro a março deste ano, foram 674 casos.

Ancilla não acredita que casos de pedofilia tenham aumentado, mas sim o número de denúncias, pois as pessoas estão mais conscientes de que existe uma delegacia específica para onde podem recorrer.

Ainda apresentando dados, ela comenta que a faixa etária dos abusadores é de 40% entre 18 e 40 anos, 35% até os 17 anos e 25% com mais de 40 anos, o que mostra que muitos jovens cometem abusos. A maioria não são parentes da vítima, 60% dos casos, enquanto pais se enquadram em 15%, parentes próximos - como tios e primos - somam 15% e apenas 10% são cometidos por padrastos. “Isso desmistifica que o padrasto é o vilão da história. Isso pode acontecer, mas não é regra.”

As principais vítimas de abuso são meninas. Elas representam 80% dos casos, contra 20% dos meninos. E a faixa-etária que mais sofre com isso são as crianças entre 7 a 13 anos, representando 60%. Menores de 7 anos correspondem a 35% dos abusos.

A delegada alerta que muitos pedófilos aliciam as crianças contando histórias sobre testes em comerciais, programa de TV ou novelas. Eles garantem que elas vão participar da novela, mas, para isso, terão que se mostrar de alguma forma. Normalmente a criança não tem noção do que está acontecendo e posta fotos de



Os pais não controlam a internet dos filhos porque tem a falsa sensação de que eles estão protegidos dentro de casa



Antigamente, as nossas relações com as mídias de comunicação eram passivas, garante a advogada. Assistíamos televisão, ouvíamos rádio, líamos jornal, mas não determinávamos o que estaria contido nesses veículos. Com a internet, isso ficou diferente.

Juliana salienta que o número de telefones móveis existentes já quase ultrapassa o número de habitantes do mundo. Se todos esses aparelhos, ou a maioria, pode ficar conectado, conseguimos ter uma ideia de como está a inclusão digital.

“Eu não estou criticando isso. Essa é umas das características mais determinantes e empolgantes da internet. Essa dinâmica torna o leitor mais ativo, já que ele pode contribuir e gerar informação. No entanto, é justamente nesse ponto que começam muitos dos problemas. As relações migraram para as formas eletrônicas, onde as pessoas podem se conhecer, se casar, exercer qualquer manifestação de vontade, comprar, ofender, ameaçar e praticar golpes”.

Para ela, nada disso é novo. Quando temos toda essa transformação, as vontades, os impulsos, as expectativas, as frustrações, se mantêm ou são potencializadas, mas o ser humano continua o mesmo. Se existe alguma ofensa pela internet, o responsável continua infligindo o mesmo código de ética se fosse uma ofensa dita pessoalmente. Se um grupo de hackers invade sua conta e faz uma transação bancária, o desígnio é o mesmo, eles furtaram o seu patrimônio. Justamente por isso, a advogada reforça o seu discurso de que o ser humano continua sendo o ser humano, a culpa não é da internet. “Todas as leis que nós já temos, elas também valem para o mundo virtual”.

Dentre tudo que foi dito em sua apresentação, um dos temas mais polêmicos, e provavelmente um dos mais sensíveis, é a questão da privacidade na web. Juliana

comenta que, se pudesse falar para um grupo de adolescentes, começaria com esse assunto. É importante transmitir o quanto é perigosa a exposição sem a atenção na privacidade.

As informações postadas podem, por exemplo, atrapalhar a busca de um emprego. Hoje em dia qualquer seleção de empresa olha as redes sociais. E uma vez postado, fica muito difícil tirar. “Um dos maiores problemas que nós temos, como juristas, é resolver esse novo mundo, onde, o jornal de ontem, não é mais substituído pelo jornal de hoje. Em segundos, você consegue buscar todas as informações contidas no passado virtual. É só ir até o oráculo do século XXI, mais conhecido como Google, perguntar alguma coisa e está lá. A internet não esquece”, ressalta.

Além disso, postagens ostentando seu estilo de vida, as coisas que tem, ou onde foi, podem atrair sequestradores. Existem quadrilhas especializadas em internet, que passam o dia procurando possíveis vítimas nas redes sociais. Eles descobrem, através principalmente de fotos, suas condições financeiras, suas rotinas e, dessa forma, chegam até sua família.

Para ela, existem duas formas de acabarmos com esses problemas. Há duas formas de controle social: a formal e a informal. A formal é aquela que é feita pela lei e a informal é a definida pelos núcleos sociais. Ou seja, não basta apenas criar leis e determinações, é preciso que a família e a escola estejam atentas ao que acontece e orientem corretamente.

“Os pais não controlam a internet dos filhos porque tem a falsa sensação de que eles estão protegidos dentro de casa. Por isso, não adianta apenas dar educação digital aos alunos, é necessário que pais e professores entendam que também precisam dela. É responsabilidade de todos orientarmos esses jovens e precisamos estar preparados”, conclui.





Transforme a Gestão da sua Instituição de Ensino e maximize os seus resultados com o Advice POS, o mais Completo Sistema de Gestão Educacional do Mercado.

Veja o que o

Advice POS pode fazer pela sua Instituição



Controle de Indicadores

• Diversas ferramentas de apoio à tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

Captação de Alunos

• Processo configurado, considerando: preços, condições de pagamento, perfis de desconto, reserva de vaga e critérios da Instituição.

Controle Financeiro

• Total precisão nas operações de títulos a receber e a pagar, emissão de boletos, acompanhamento de cobranças, renegociações e fluxo de caixa.

Planejamento Escolar

• Controle de calendário, plano de carga horária, fases e avaliações, conteúdo programático, turmas, quadro horário e plano de aulas.

Compras

• Controle de solicitação, cotação, pedido e entrada de nota fiscal. Tudo isso integrado com estoque e financeiro (contas a pagar).

POS Web - Central Pedagógica (Professores e Coordenadores)

- Consulta a grade semanal de aulas por turma;
- Apontamento das Notas (com visualização da foto do aluno);
- Apontamento de Faltas;
- Apontamento do Conteúdo Programático;
- Registro de Ocorrências;
- Registro de atividades internas e externas (tarefa de casa);
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Nota da turma por Disciplinas;
- Indicador: Médias por Disciplinas.

POS Web - Central Acadêmica (Pais, Alunos e Responsáveis)

- Consulta de atividades internas e externas;
- Consulta de Ocorrências;
- Consulta de Avaliações;
- Consulta de Ficha Financeira;
- Consulta de Boletim;
- Consulta e emissão de boleto bancário;
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Notas por Aluno.

Tudo isso e muito mais...

Solicite a visita de um de nossos consultores para demonstração.

(11) 3513-5075

www.advicesystem.com.br



ADVICE
SYSTEM



Saúde e sexualidade

A pediatra, Prof^a Dr^a Evelyn Eisenstein, conta que, há mais ou menos cinco anos, encontrou um grupo de profissionais que, assim como ela, estavam preocupados com os efeitos da internet na cabeça das crianças e adolescentes. Foi dessa preocupação que surgiu o evento E.S.S.E. Mundo Digital, que, assim como as primeiras letras sugerem, debate Ética, Segurança, Saúde e Educação. O primeiro evento ocorreu no Rio de Janeiro e o segundo em São Paulo, no Mackenzie. Com o sucesso das apresentações, surgiu o livro “Vivendo ESSE Mundo Digital”.

Para ela, a primeira preocupação é que, tendo o exemplo dos adultos que ficam conectados o tempo todo, as crianças não serão diferentes. Inclusive, a indústria de brinquedos já deixa isso bem claro, criando pequenas variações do que seriam os celu-

Desde o momento em que nascemos, temos uma questão ética para determinar nosso comportamento

lares e tabletes, colaborando para que elas entrem nesse universo mais cedo.

“Eu já vi no meu consultório uma mãe amamentando a criança no peito, a segurando apenas com uma mão, enquanto com a outra ela mexia no celular. E o garotinho de quatro ou cinco anos, provavelmente o outro filho, que estava ao lado, também tinha um celular e estava distraído com ele”.

A pediatra diz que foram cenas como essas que a levaram a ministrar sobre o assunto, já que é especialista em crescimento de crianças e adolescentes e sabe que esse comportamento da mãe irá mexer com o comportamento dos filhos. “Eu quero trabalhar o usuário. Quem é essa criança ou esse adolescente que está acessando?”

Desde o momento em que nascemos, temos uma questão ética para determinar nosso comportamento, segundo ela, ou optamos por sermos desinformados e excluídos, ou passamos a conversar e convencer.

É preciso lembrar que a criança também está inserida na sociedade e ela tem acesso à informação. “Antigamente os meninos pegavam a revista Playboy para saber como era o corpo de uma mulher, para matar a curiosidade, hoje eles tem acesso a diversos sites de pornografia na internet, e tudo isso com um simples clique. Infelizmente isso os tornou alvo mais fácil dos pedófilos”, alerta a doutora.

Dra. Evelyn explica que a sexualidade pode ser debatida por vários ângulos, dos direitos às questões de gêneros, no entanto, salienta que é importante saber que ela não está no corpo, mas sim na mente, não apenas nos hormônios, mas também nos neurotransmissores. “Freud utilizou duas

categorias de pulsões humanas: instinto de vida (eros) e instinto de morte (thanatos). Estas duas pulsões geram, entre si, um conflito que dinamiza o psiquismo humano. Logo, se eu quero optar pela vida e pela saúde, eu quero também ensinar sexualidade para essa criança e adolescente de uma maneira saudável”.

A sexualidade é o envolvimento, a busca pelo outro, a procura pelo par amoroso e pelas novas sensações corporais, além da satisfação de carências e de necessidades afetivas. “E qual o valor dessa sexualidade? Para muitos é só uma transa, uma forma de procriação, mas para o adolescente, normalmente, é uma recreação, uma brincadeira, que pode acabar se tornando muito séria se não tiver o devido acompanhamento”.

Para ela, é aí que muitos pais e professores pecam, já que, se essa criança ou adolescente não se sente confortável a conseguir informações de sua família e ou de sua escola, a busca por sanar suas curiosidades provavelmente acabaram na internet, e nem sempre o que ele vai encontrar ali será uma resposta saudável.

O desenvolvimento da sexualidade é um processo dinâmico, que se origina na concepção e se prolonga, mas é na puberdade (entre os 10 e 20 anos) que ocorre a maturação dos hormônios, com as mudanças do corpo.

“Muda o corpo muda e a cabeça também. E eles precisam de muito aprendizado nessa fase para que saibam lidar com isso. Não é só a matemática e a língua portuguesa que é importante para eles nessa fase. Eles têm curiosidade sobre o próprio corpo e também sobre o corpo do colega do lado”.





Desde 1994
Assessoria e Consultoria
Especializada em escolas particulares

+ de 220 clientes

Em 18 cidades do
Estado de São Paulo



Nossos Serviços

- Assessoria Contábil
- Assessoria Fiscal
- Assessoria Trabalhista

Consultoria:

- Planejamento financeiro
- Auditoria
- Trabalhista
- Tributária



JORNAL **Acesse o Jornal no site!**
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR - 11 3554-2960
RUA BARÃO DE TATUÍ, 302 - 1º AO 3º ANDAR - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO - SP



Durante a etapa inicial do desenvolvimento sexual, que acontece entre os 10 e 14 anos, surge a curiosidade, as mudanças intensas, a masturbação, as preocupações com o corpo, as confusões de identidade, o despertar sexual e as relações platônicas.

Entre 14 e 17 anos, as discussões com os pais se tornam mais frequentes e a preocupação passa a ser o interesse do outro. É quando começam as perguntas do ‘Será que ele ou ela gosta de mim?’. Durante essa etapa existe uma intensa energia sexual e difícil controle dos impulsos. Há a experimentação de novos comportamentos, é uma época de maiores riscos e, normalmente, é o período em que eles têm a primeira relação sexual.

Ao final, dos 17 aos 20 anos, quando o corpo já está formado e um já conhece o outro, chega o momento em que as escolhas são definidas, apresentando o papel sexual de cada um, e a rede social se torna extremamente necessária para a troca. Nessa faixa de idade encontramos uma maturação corporal final ou completa, um comportamento sexual mais expressivo, mais consciência dos riscos e da necessidade de proteção.

“Tudo isso parece rápido quando falamos, mas para eles isso não leva um minuto. Não é on/off. Isso é uma evolução, um amadurecimento. Nós precisamos dar um tempo para que esse adolescente possa desenvolver essa sexualidade de uma maneira saudável”, comenta. “A preservação do corpo é um direito e uma responsabilidade de qualquer pessoa. Uma convivência saudável, social ou sexual, entre seres humanos, independente da idade ou da hierarquia social, deve expressar liberdade, dignidade, respeito pelo outro, e humanidade. Sexualidade durante a adolescência não é assunto “tabu” ou “pecaminoso” ou “abusivo”, é preciso que haja mais diálogo entre pais, professores e adolescentes sobre o tema”.

A escola é uma facilitadora das ações de mudanças saudáveis e de cidadania, cita a Dra Evelyn, e ações de prevenção integradas com o desenvolvimento sexual e maturação dos adolescentes é importante. Além de

estudar e se informar corretamente, eles aprendem a conviver e respeitar as características de cada pessoa. “A Internet e as Redes Sociais são o espelho social da tecnologia, mas também da civilização”, lembra.

Perfil do pedófilo

Falando sobre o perfil do criminoso, Andrea Freitas e Silvana Meneses, ambas representantes da empresa Alesco, alertam que o pedófilo não tem cara, logo, não é possível identificá-lo apenas de olhar.

Entre as estatísticas apresentadas, o Brasil ocupa o terceiro lugar em casos de pedofilia pela internet, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha.

No Hospital Pérola Byington, 51% de todo o atendimento do órgão relativo a abusos são de crianças. Relatórios internacionais apontam que o problema do abuso



Andrea Freitas



Silvana Meneses



e exploração sexual infanto/juvenil atinge de 100 a 500 mil crianças e adolescentes no mundo.

A pedofilia, apesar de violenta e traumática, se oculta no silêncio, já que enraizamos a ideia de que os adultos são donos das crianças.

As vítimas, em seus depoimentos, mesmo anos depois, parecem concordar que o molestador não é alguém desconhecido que surge do nada, são pessoas próximas, que inspiram confiança e que esperam pacientemente para mostrar suas garras.

A pedofilia é considerada um transtorno de parafilia – transtorno do comportamento sexual – e caracteriza-se pela preferência em realizar, ativamente ou na fantasia, práticas sexuais com crianças.

O criminoso pode apresentar dois perfis, o abusador e o molestador, que se divide em situacional e preferencial.

Segundo Andrea, o pedófilo abusador é imaturo, usa carícias discretas e normalmente não age com violência. Quem está ao redor não percebe a agressão e muitas vezes nem a própria criança percebe. Tende a se satisfazer com pornografia infantil advinda de vídeos e fotos.

Já o molestador tem comportamento invasivo e utiliza violência.

No caso do molestador situacional, a criança não é o objeto central de sua

fantasia. Esse tipo de molestador frequentemente é casado e vive com a família, mas, se alguma situação de estresse acontece, ele é levado a sentir-se mais confortável com crianças. Na maioria das vezes ataca meninas.

O molestador preferencial só terá gratificação sexual se a vítima for uma criança.

Veja as diferenças na tabela apresentada a seguir:

Molestador Situacional	Molestador Preferencial
Inteligência inferior	inteligência superior
Baixa Classe Socioeconômica	Alta Classe Socioeconômica
Transtornos de personalidade de tipo: <ul style="list-style-type: none"> • Antissocial/Psicopática • Narcizista • Esquizoide 	Parafilias do tipo: <ul style="list-style-type: none"> • Pedofilia • Voyeurismo • Sadismo
Comportamento criminal variado	Comportamento criminal focado
Pornografia violenta	Pornografia temática
Impulsivo	Compulsivo
Considera riscos	Considera a necessidade
Erros cometidos por negligência	Erros cometidos por necessidade
Orientado intelectualmente	Orientado pela fantasia
Espontâneo ou planejado: <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade • Oportunidade • Ferramentas • Aprendizado 	Script: <ul style="list-style-type: none"> • Auditivo • Repetitivo • Com acessórios • Crítico
Padrões de comportamento – MO <ul style="list-style-type: none"> • Praticidade • Flexibilidade 	Padrões de comportamento – Ritual <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade • Rigidez



Tecnologia e Sistemas para Educação

<div style="background-color: #003366; color: white; padding: 5px; font-weight: bold;">Sistemas de Gestão</div> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Escolar - SIGAA • Gestão de Eventos 	<div style="background-color: #003366; color: white; padding: 5px; font-weight: bold;">Lousas Digitais Interativas</div> <ul style="list-style-type: none"> • Lousas Digitais • Projetores • Acessórios 	<div style="background-color: #003366; color: white; padding: 5px; font-weight: bold;">T. I. para Escolas</div> <ul style="list-style-type: none"> • Consultoria • Projetos • Implantação 	<div style="background-color: #003366; color: white; padding: 5px; font-weight: bold;">Web Educacional</div> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas Digitais Interativas • Criação de Sites • Gestor de Conteúdo Web
---	--	--	---

Desde 1991 é desenvolvido e aperfeiçoado por mantenedores | (11) 5632-3666 | www.qts.com.br



Silvana explica que os pedófilos possuem alguns mecanismos de ação já conhecidos. Na Internet, eles utilizam as redes sociais, e-mails, chats públicos, salas de bate papo, MSN, entre outros. Podem usar abordagens nos locais de vivência da criança, como escolas, igrejas, escotismo, parques, além de envio de cartas e presentes.

Ela completa alertando os pais para que tenham especial atenção com seus filhos quando perceberem que a criança passa grande parte do tempo on-line, especialmente à noite.

Como forma de controle, elas aconselham os pais a terem identificador de chamadas nos telefones e monitorar as chamadas de celular caso possua, monitorar o conteúdo do computador usado pela criança, manter o computador fora do quarto, preferencialmente na sala, monitorar todos os acessos na internet (e-mail, chats, msns, etc.), ter os telefones e endereços dos amigos, ter acesso as senhas na internet, participar das reuniões de pais e mestres na escola de seu filho e verificar se o comportamento é o mesmo ou se houve alteração, conversar sempre sobre a possibilidade de perigo on-line. Além disso, se for identificado algum relacionamento da criança na internet relacionada à pedofilia, o conteúdo jamais deve ser deletado, já que será utilizado para o estudo da denúncia e localização do criminoso.

As especialistas explicam que o F.B.I. identificou uma série de símbolos de apresentação entre os pedófilos. Os triângulos simbolizam os homens que gostam de meninos, enquanto os corações representam homens (ou mulheres) que gostam de meninas. A mariposa personifica aquele que gosta de ambos. Estes símbolos podem ser utilizados na internet – onde a probabilidade de pedofilia é altíssima - e em bijuterias – onde a probabilidade não é tão expressiva, uma vez que estes desenhos gráficos são antigos e usados inclusive em marcas de empresas.



Silvana reforça que as escolas tem o dever de proteger a idoneidade física e mental das crianças, assim como a integridade moral de seu estabelecimento.

Para que todos fiquem atentos, Andrea cita também algumas mudanças no comportamento das crianças que podem indicar que algo não vai bem.

Silvana cita que, entre os efeitos mais frequentes em caso de violência sexual, estão os distúrbios do sono, as mudanças de hábitos alimentares, o medo, a hostilidade diante do sexo agressor, a culpa, a depressão, a baixa autoestima, conduta

sexual anormal, angústia, agressões, condutas antissociais, sentimento de estigmatização e, é claro, DSTs e gravidez.

Em relação aos efeitos sociais que acompanham essa criança estão as dificuldades escolares, as discussões familiares frequentes, as fugas, a delinquência, a prostituição, depressão com ideias de suicídio, isolamento, reedição da violência, além da drogadição e do alcoolismo.

E no caso de grandes eventos, como a Copa do Mundo? Por que os riscos para crianças e adolescentes aumentam? Segundo as especialistas, o ritmo acelerado de construções, com a chegada de homens separados de suas famílias por muito tempo, pode estimular a exploração sexual, assim como a alta demanda de trabalhos temporários, a migração de trabalhadores homens para obras de infraestrutura, o deslocamento de crianças dos seus lares para locais temporários e desconhecidos, a extensão das férias escolares ou suspensão de dias sem supervisão ou programação especial, a coerção sobre crianças para atividades ilegais, como venda de drogas e roubo, os níveis elevados de abuso sexual e físico por conta do aumento de atividades festivas e os efeitos negativos na saúde física e mental das crianças, causados por doenças contagiosas, caso sejam abusadas ou forçadas a usar drogas.

Impactos psicológicos

A psicóloga Maria Isabel Ribeiro, finalizando o evento, critica a forma como a sociedade enxerga as crianças. “Estamos cercados por imagens que nos tornam presas – muitas vezes inconscientes – do poder libidinoso da infância e da puberdade. Experimente ligar a TV, folhear uma revista, acessar a internet: lá estão Xuxa e seus baixinhos, Sandy, Britney Spears, e outros”.

O abuso sexual infantil, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é todo envolvimento de uma criança em uma



Maria Isabel Ribeiro

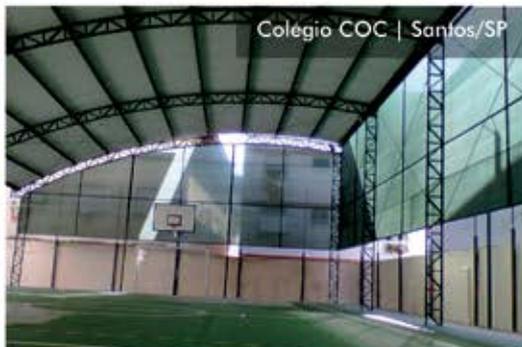


Cobertoni

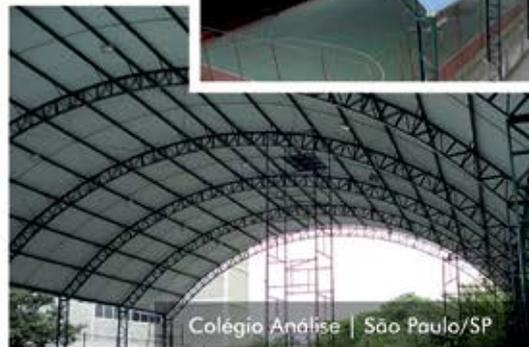
Estruturas Metálicas



Clube Hebraica | São Paulo/SP



Colégio COC | Santos/SP



Colégio Análise | São Paulo/SP



Colégio Lantagi | Registro/SP



Col. Santo Américo | São Paulo/SP



Col. Objetivo | Indaiatuba/SP



Colégio Crescer | Jundiaí/SP



Colégio Global | Perus/SP



Col. Integração | São Vicente/SP



Nosso novo site já está no ar com muito mais obras, novidades, dicas e curiosidades. Acesse.

www.cobertoni.com.br



- QUADRAS
- PASSARELAS
- PROJÉTOS ESPECIAIS
- TENSIONADAS
- GINÁSIOS
- GARAGENS
- MEZANINOS
- RETRÁTEIS
- PISCINAS
- GALPÕES
- FECHAMENTOS
- ACM

19 **3434.1888**
19 **3435.9673**

NEUROEducação

PÓS-GRADUAÇÃO 2014
Lato Sensu
 Inscrições abertas para
SÃO PAULO
CAMPINAS



Nova neurotecnologia que elimina dificuldades de aprendizagem

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação vem inovar no campo da educação, oferecendo "tecnologia de ponta" para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Neuroeducação com o apoio institucional do SIEEESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo – e chancelado pela – FACON - Faculdade de Conchas, esta pós-graduação foi criada para pessoas vanguardistas que desejam "fazer a diferença" na área da educação, assim como, para escolas que pretendem se destacar pelo diferencial qualitativo de seus alunos e facilitar o processo de inclusão dos que apresentam dificuldades para aprender.

Com formação voltada à prática clínica, a Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação tem como objetivo capacitar especialistas na superação das dificuldades escolares, utilizando metodologia da Neuroeducação.

Nesta especialização você aprenderá a intervir no holograma cerebral das pessoas e eliminar eficazmente as mais diversas dificuldades, tais como: desconcentração, falta de foco, distúrbio de memória, esquecimento, falta de atenção, incapacidade de aprender língua estrangeira, bloqueios na aprendizagem de português, matemática, história, geografia, biologia, química, física, desenho geométrico, filosofia, além de timidez, baixa-estima, preguiça, entre tantos outros fatores que limitam o sucesso no desempenho escolar.

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal www.neuroeducacao.com.br ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 98304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação
 Rua Sergipe, 441, cj 132 - Higienópolis
 São Paulo - SP
pos@neuroeducacao.com.br



freemages.com

atividade sexual da qual ela não tem compreensão. Não entendendo a situação, a criança, por conseguinte, torna-se incapaz de informar seu consentimento.

Para ela, a conversa é extremamente importante e precisa ser praticada pelos pais e professores. “Converse sobre as partes privadas do corpo (aquelas cobertas pela roupa de banho) e também como dizer não. Fale sobre a diferença entre “o

bom toque e o mau toque”. Após os 5 anos, a criança deve ser bem orientada sobre sua segurança pessoal e alertada sobre as principais situações de risco. Após os 8 anos, deve ser iniciada a discussão sobre os conceitos e as regras de conduta sexual que são aceitos e fatos básicos da reprodução”.

Pedofilia é crime hediondo e deve ser denunciado. É dever de pais e professores ficar atentos a essa perigosa realidade. •

PARA DENUNCIAR:

São Paulo
DHPP – Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa
 Rua Brigadeiro Tobias, 527 – 3º andar
dhpp.pedofilia@policiacivil.sp.gov.br
 Disque: 3311-3535 / 3311-3536

POLÍCIA FEDERAL
denuncia.pf.gov.br
 • Preenchimento de formulário ou
 • denuncia.ddh@dpf.gov.br
 • Disque 100

OAB:
 • Denúncia no site oab.org.br
 • oabsp.org.br

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – MPF
 • Denúncia formulário eletrônico
 • pgr.mpf.mp.br/para-o-cidadao/ouvidoria

LINK PARA PESQUISA:
proteger.com.br



Mais conforto e alegria para as crianças da sua escola.



Um ensino de qualidade começa com uma boa infraestrutura.

Conheça a RS Móveis Educacionais. Grande linha de móveis educacionais lindos e resistentes que serão os aliados do conforto em sua escola. Mobilie sua instituição com a RS Móveis Educacionais.



Mini Triliche Retrátil



Organizadores



Bancos

Nossos móveis são práticos e inteligentes.



Brinquedos



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS



Decks

A RS Móveis Educacionais vem inovando e modernizando o mercado moveleiro com produtos diferenciados para empresas, condomínios, escolas e instituições. Localizada na Cidade de Pilar do Sul, atendemos a todo Brasil e continuamos em busca de novos desafios, cumprindo todas as exigências do programa de prevenção de riscos ambientais e produzindo produtos que obedecem aos padrões e normas técnicas, respeitando os prazos de entrega e necessidades de nossos clientes.

E-mail: moveis@rseducacional.com.br | Tel.: 55 (11) 2771.1574

Enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes

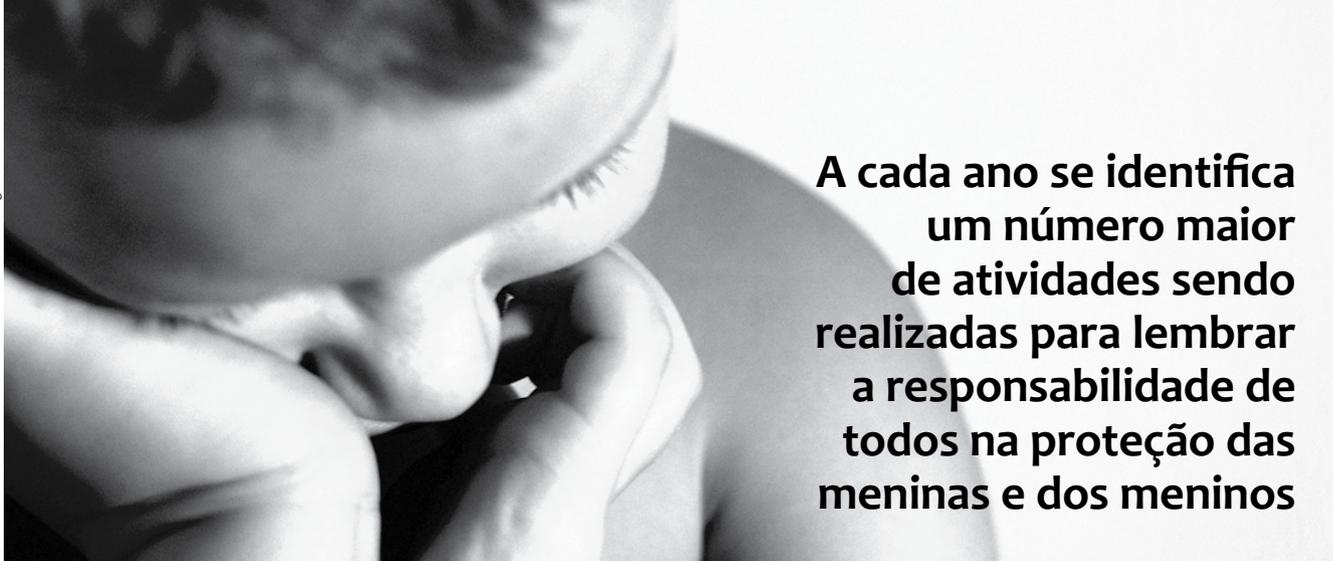
O sucesso do enfrentamento à violência sexual depende também do esclarecimento e da mobilização de pessoas

A violência sexual praticada contra crianças e adolescentes é uma das mais graves violações de direitos humanos e está presente em todas as realidades, em todos os países. Segundo o Ministério da Saúde, em 2012 estima-se que cerca de 12 milhões de crianças e adolescentes sofreram alguma forma de violência sexual, seja na forma de abuso ou de exploração comercial, em todo o mundo. No Brasil, a violência sexual é reconhecida como um problema de saúde pública segundo o Ministério da Saúde, o qual indica que menos de 10% dos casos ocorridos no país chegam a ser registrados.

O Brasil tem um Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, que foi atualizado no último ano, estabelecendo as estraté-

gias a serem implementadas pelo poder público e pela sociedade civil até 2020. As ações estão divididas nos eixos de prevenção; atenção à criança e ao adolescente, suas famílias e à pessoa que comete violência sexual; defesa e responsabilização; participação e protagonismo; estudos e pesquisas; e comunicação e mobilização social. A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República exerce um papel fundamental nesta área, trabalhando em quatro frentes distintas: Disque 100, PAIR, Apoio a Comitês e Campanhas e Apoio a Projetos Inovadores.

O PAIR é uma metodologia que objetiva fortalecer redes municipais de enfrentamento à violência sexual, por meio da elaboração de diagnósticos locais, fomento ao planejamento de ações integradas e



A cada ano se identifica um número maior de atividades sendo realizadas para lembrar a responsabilidade de todos na proteção das meninas e dos meninos

capacitação de profissionais. Em razão do aumento dos índices de violência sexual em ocasiões específicas, como a realização de grandes obras ou megaeventos, a metodologia foi adaptada para tais contextos e o chamado “PAIR Copa do Mundo” está em implantação nas cidades que sediaram os jogos. Em Curitiba, o processo de capacitação da rede começou no dia 19 de maio, com o tema “A escuta no atendimento à criança e adolescente vítimas de violência sexual”, e estendeu-se até 4 de junho.

Como se trata de um tema invisibilizado e cercado de tabus, o sucesso do enfrentamento à violência sexual depende também do esclarecimento e da mobilização de pessoas. Por isso, diversas campanhas são

realizadas ao longo do ano, especialmente em torno do 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. Instituída por lei federal, a data marca a luta da sociedade brasileira contra essa problemática e, a cada ano, se identifica um número maior de atividades sendo realizadas para lembrar a responsabilidade de todos na proteção das meninas e dos meninos.

As campanhas objetivam prevenir a violação do direito e fomentar a denúncia, que pode ser feita por meio do Disque 100 ou do Conselho Tutelar da cidade, bem como pelo aplicativo de celular “Proteja Brasil”. Cabe ressaltar que para a realização da denúncia, basta a suspeita. •



Luane Natalle
Psicóloga e analista de monitoramento do Centro Marista de Defesa da Infância



Douglas Moreira
Jornalista e articulador do Centro Marista de Defesa da Infância e do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA/PR).

Para atingir nossos objetivos, precisamos ter parceiros em quem possamos confiar.

E com a sua escola não é diferente!

Contar com uma Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em escolas e com mais de 25 anos de experiência e conhecimento é essencial para o sucesso da sua Instituição de Ensino.



Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Com atendimento personalizado para cada necessidade e perfil de cliente, o Escritório Celso Carlos Fernandes e Melo é especializado em Assessoria Jurídica para Instituições Particulares de Ensino de todos os níveis.

Áreas de Atuação

- Empresarial e Societária
- Tributário e Fiscal
- Cível, Família e Sucessões
- Trabalhista

Entre em contato, estamos à disposição para atendê-lo.



Rua Voluntários da Pátria, 1088 - 2º Andar
CEP: 02010-100 - Santana - São Paulo/SP



(11) 3513-5080



www.ccfmadvocacia.com.br



facebook.com/ccfmadvocacia

ÁLCOOL NA ESCOLA

O álcool é uma substância química obtida a partir da fermentação ou destilação da glicose contida em frutas, cereais e raízes. Presente em praticamente todas as culturas, trata-se da droga mais consumida no mundo e que mais causa danos à saúde, podendo levar à dependência e morte.

Os estudos brasileiros e internacionais apontam a substância como uma droga amplamente utilizada por estudantes do ensino fundamental e médio, portanto, um problema da instituição educacional também, merecendo grande atenção parental e por parte de professores e coordenadores escolares. Segundo estudos americanos, aproximadamente 40% dos afogamentos e até 50% dos estupros de estudantes universitárias estão também relacionadas ao uso abusivo de álcool.

O álcool é rapidamente absorvido após ingestão e age no cérebro provocando uma ação redutora de ansiedade e promovendo uma sensação de euforia e bem-estar. Entretanto, com o aumento da quantidade da substância ingerida, ocorre uma depressão do sistema nervoso central, causando sedação, sonolência, relaxamento muscular, perda de coordenação motora, diminuição do juízo crítico, da atenção, da concentração e da memória.

As consequências do uso abusivo de álcool são inúmeras, afetando direta ou indiretamente diversos órgãos e regiões do

organismo e seu uso continuado, durante alguns anos, pode comprometer o sistema nervoso central, gastrointestinal, cardiovascular, muscular, imunológico, funções nutricionais e até provocar diversos tipos de câncer.

As alterações gastrointestinais mais comuns são gastrite, esofagite, úlcera gástrica, pancreatite, hepatite e cirrose hepática. O coração é outro órgão afetado pelo álcool, podendo ocorrer hipertensão arterial, arritmia cardíaca, cardiomiopatia e lesão do músculo cardíaco, o que pode levar à falência do órgão.

Lesões nos nervos periféricos causados pelo álcool provocam a chamada neuropatia periférica. Os músculos podem tornar-se fracos, doloridos e com pouca mobilidade, principalmente nas pernas. Lesões no cérebro podem ocorrer sob a forma de diversas síndromes como a síndrome de Wernecke-Korsakoff, caracterizada por alterações dos movimentos, da memória e quadro demencial.

Distúrbios da coagulação, alteração da contagem de células sanguíneas e o surgimento de infecções devido à supressão do sistema imunológico também ocorrem com frequência. Anemia por deficiência de tiamina ou vitamina B₁, deficiência de niacina e deficiência de vitamina C podem causar doenças como beribéri, pelagra e escorbuto, respectivamente.

A síndrome alcoólica fetal é outro aspecto importante a ser descrito, pois representa uma síndrome caracterizada por alterações e defeitos congênitos no bebê em formação, característicos de mães alcoólatras que fazem consumo de álcool durante a gestação.

Para finalizar essa lista quase interminável de problemas de saúde relacionados à utilização do álcool, temos diversos tipos de câncer como os de boca, esôfago, estômago, pâncreas, cólon, reto, próstata e tireóide.

A síndrome de abstinência não costuma acometer adolescentes, uma vez que está presente quando já existe o quadro de dependência química, após muitos anos de uso alcoólico pesado. O quadro inicia-se dias após a interrupção do consumo da substância, sendo caracterizada por tremores de mãos e lábios, irritabilidade, ansiedade, náusea, vômito e sudorese. Em alguns casos o dependente pode apresentar convulsões, desorientação, alucinações e confusão mental. •



Dr. Gustavo Teixeira
Médico psiquiatra da
infância e adolescência.
Professor visitante
da Bridgewater State
University. Mestre em
Educação, Framingham
State University.
comportamentoinfantil.com

SCHOOL BUSINESS 2014

Liderando uma escola rápida, inovadora, flexível
e com sucesso duradouro.

SÃO PAULO

14 e 15 de Agosto de 2014

CENTRO DE CONVENÇÕES
Hotel Ibis Accor Congonhas

10 ESPECIALISTAS RENOMADOS E 10 TEMAS DE ALTO IMPACTO EM GESTÃO EDUCACIONAL.



DIRCEU MOREIRA

Profa. Doutor Honoris
UNICASTELO - UNIMARCOS
Autor de 14 Livros em
Gestão Educacional

**OS DESAFIOS E AS
COMPETÊNCIAS NA GESTÃO
EDUCACIONAL E
RECURSOS HUMANOS.**



TATIANA ALMEIDA

Profa. Mestre
U. SIDNEY I PUC I FGV
Autora do Livro
Gestão educacional

**COACHING
PARA APRIMORAMENTO
DA LIDERANÇA E
GESTÃO EDUCACIONAL.**



VICENTE CÂNDIDO

Profa. Mestre - UNIBAN - SP
Liderou e desenvolveu
projetos em tecnologia nos Colegios:
Rio Branco, Porto Seguro e São Luís

**TECNOLOGIA
GESTÃO E EDUCAÇÃO
O FUTURO É IMPORTANTE,
O PRESENTE É DETERMINANTE.**



**SÉRGIO RICARDO
JÚLIO**

Profa. Mestre
METODISTA SP - OSEC-SP
Diretor da Divisão de Marketing
da Acerplan Consultoria

**O IMPLACÁVEL DESAFIO
LEALDADE E FIDELIZAÇÃO
DE ALUNOS E
FUNCIONÁRIOS.**



**ARISTEU DE
OLIVEIRA**

Profa. Mestre
EDITORA - ATLAS SP
Autor de mais de 20 obras
na área trabalhista.

**O GESTOR E AS
PRÁTICAS TRABALHISTAS
NAS ESCOLAS.**



**MARINO MENOSSI
JUNIOR**

UNIMESP - SP
Presidente Grupo Acerplan
Atua 19 anos no segmento
educacional. Autor do Livro:
Gestão Educacional:
Marketing, Pessoas e Finanças.

**GESTÃO DE CUSTOS
NOVOS PARÂMETROS
NOVOS DESAFIOS.
* Mais Visão e Menos
Alucinação.**



**FLÁVIO TÓFANI
(Tio Flávio)**

Profa. Mestre
PUC e UFMG - MG | UFSC - SC
Autor do Livro
'Entender o Marketing na
Gestão Escolar'

**SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA
O QUE A DISNEY TEM A
ENSINAR ÀS ESCOLAS.**



TÂNIA QUEIROZ

Profa. Mestre
PUC - SP | ICC - USA
Autora de várias obras
para professores,
pais e alunos

**INTERDISCIPLINARIDADE
TRANSVERSALIDADE E
TRANSDISCIPLINARIDADE.**



FÁBIO NIEVES

Profa. Doutor
PUC - SP | FGV - SP
Diretor Jurídico FIESP e CIESP
Juiz Tribunal de Impostos e Taxas

**PLANEJAMENTO
TRIBUTÁRIO EDUCACIONAL
RISCOS E OPORTUNIDADES
UMA LINHA TÊNUE.**



ROBERTO PRADO

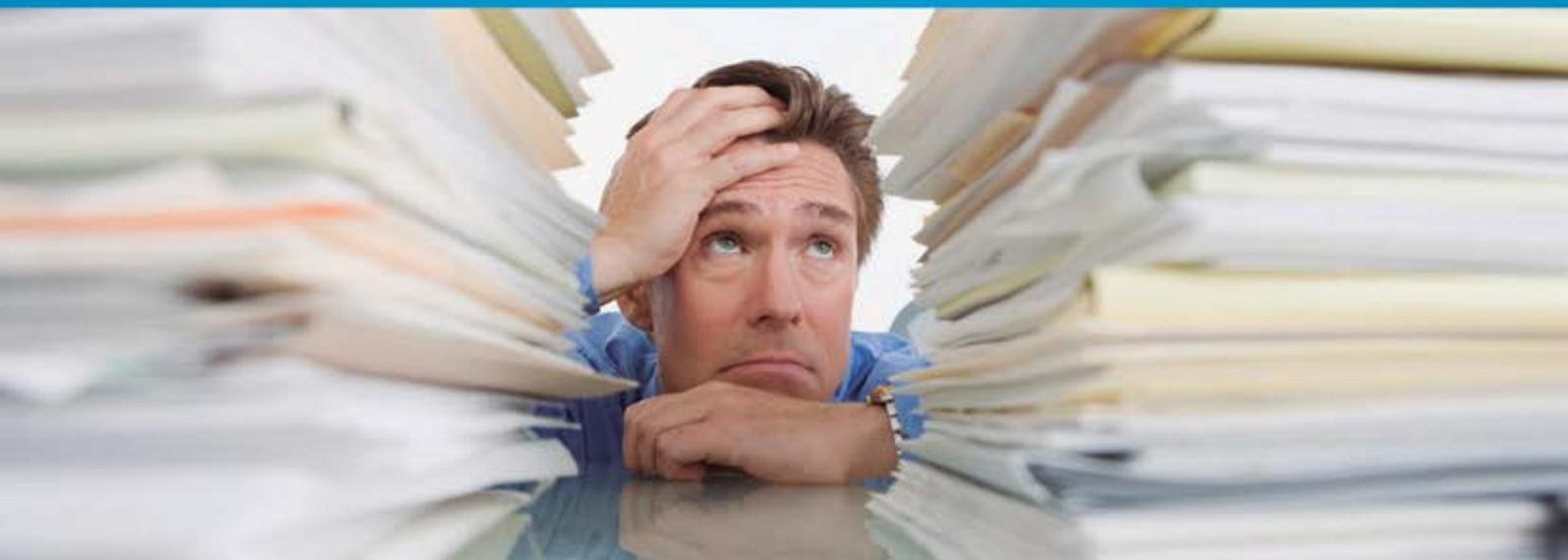
Consultor Educacional
PUC - SP | ANEC
Atuou como dirigente
de importantes órgãos
do segmento educacional.

**VISÃO ESTRATÉGICA
E AÇÃO IMEDIATA
GESTÃO
E PROCESSOS.**

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Gerenciar documentos nunca foi tão fácil.



A tecnologia **Intelligent Capture** é focada para empresas que possuem entrada e validação de dados manuais. É capaz de gerenciar documentos de forma inteligente: extraindo e reconhecendo dados, organizando, armazenando e compartilhando com pessoas, processos e sistemas, com integração com ERP e ECM.

Multifuncional Laser M4555 HP

A M4555 não é apenas uma máquina de cópias, impressão e digitalização, e sim uma plataforma de processamento de documentos, integrada à natureza do negócio acadêmico.

Dependendo de recursos opcionais, o equipamento oferece:

- Correção de provas automatizada
- Digitalização de documentos para processos específicos, como matrículas
- Impressão de provas, boletos e outros documentos que contenham dados variáveis
- Interação com sistemas de gestão documental, etc.

Soluções completas em BPO de Documentos



VENDAS | OUTSOURCING | FINANCIAMENTO | LEASING

Mencione esse anúncio e obtenha condições especiais Cód.SIESP-M4555HP.



Agende já uma reunião conosco:
Av. da Liberdade, 809 - Tel: 55 11 3388-7501
equipa@equipa.com.br - outsourcing.equipa.com.br



equipento



EquipaInfo

Curtir e Compartilhar com seus amigos



EQUIPA

37 anos

Soluções integradas para escritórios inteligentes

RESPONSABILIDADE E MÉRITOS

Você é o único responsável pelos seus resultados, pelas suas falhas e pelas suas vitórias. O mérito ou a culpa são totalmente seus, não das condições. Não tenha medo de assumir a culpa pelos seus erros, mas também não tenha vergonha de assumir os méritos das suas vitórias. Infelizmente, isso é muito comum na nossa cultura latina.

Por exemplo, eu tenho o mérito de ter conquistado o meu sonho de chegar ao espaço. Isso aconteceu graças ao meu trabalho e dedicação, não devido à “sorte”, às condições ruins do início em Bauru, ou às condições adequadas para a educação dentro da Força Aérea. Se essas condições fossem realmente determinantes, já teríamos muitos “astronautas brasileiros”. Milhares tiveram exatamente as mesmas condições que eu tive. Ou seja, poderiam estudar em escolas públicas, participar de concursos públicos nacionais e deixar de lado todos os seus momentos de lazer para estudar e trabalhar dia e noite, por muitos anos, focando toda a sua energia apenas para conquistar o sonho de voar. Depois, uma vez atingido esse patamar e estarem con-

fortáveis com os seus resultados, poderiam ter arriscado tudo novamente, sacrificando a carreira tão sonhada, o convívio com a família, a paz e a própria saúde, pelo sonho de servir à pátria como astronauta, e pela responsabilidade de cumprir sua missão até o final, apesar de todas as dificuldades. Por que não fizeram? O que foi determinante? As condições ou a determinação?

Claramente, a determinação pessoal sempre será o principal responsável pelo seu sucesso e, assim, não tenha vergonha de assumir os seus méritos.

Aqui você poderia perguntar: “Então, eu não devo agradecer a ninguém pelo meu sucesso?”

Veja bem, é importante ressaltar que “assumir os seus méritos” não significa que você não deve ser agradecido às pessoas e às instituições que, de algum modo, o ajudaram na sua jornada. Contudo, lembre-se que você e muitas outras pessoas passaram pelas mesmas instituições tiveram as mesmas condições para “chegar lá”. Em

Não tenha medo de assumir a culpa pelos seus erros, mas também não tenha vergonha de assumir os méritos das suas vitórias



Você é o único responsável por suas atitudes e suas consequências

consequência, é lógico que todos vocês, sem exceção ou distinção, com sucesso ou não, mas que tiveram as mesmas condições oferecidas de estudo, preparação etc., têm exatamente a mesma obrigação de agradecer às pessoas e instituições que proporcionaram essas condições. O fato de eu ter estudado no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), por exemplo, e depois ter tido sucesso no meu objetivo de me tornar astronauta, não significa que eu tenha nem mais, e nem menos, obrigação de agradecer àquela instituição em relação a qualquer outro cidadão que também tenha sido aluno do ITA. Todos nós recebemos a mesma formação.

Assim, é importante que você agradeça pelas condições oferecidas exatamente da mesma forma que qualquer outro dos seus pares.

Por outro lado, em termos de atingir metas, se você atingiu seus objetivos maiores e distintos, isso foi por mérito seu,

pela sua maior determinação e sacrifício pessoal. Portanto, nesse caso, não é você quem deve agradecer, mas sim, todos nós, pessoas e instituições, que devemos parabenizar e agradecer a você pelo exemplo positivo.

Portanto, em resumo, lembre-se disso: responsabilidade 100%. Isto é, para que você tenha sucesso em alguma coisa, é essencial que você assuma responsabilidade completa pela sua vida e seus resultados!

Perceber, e viver realmente, essa ideia simples pode ser a chave para modificar o

restante da sua vida. Observe que tudo o que existe em sua vida hoje, nesse exato momento, é, de alguma forma, o resultado de suas decisões e comportamento no passado. Da mesma forma, tudo o que existirá no seu futuro será resultado de suas decisões e do seu comportamento do presente. Não “culpe” a sorte, o ambiente, as condições iniciais, outras pessoas, ou qualquer outra coisa, por seus resultados ruins. Você é o único responsável por suas atitudes e suas consequências, sejam elas falhas ou méritos! •



Marcos Pontes
Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial
www.marcospontes.com.br

Nascido em Bauru, SP, em 1963, Marcos Pontes atualmente é Astronauta à disposição do Brasil, aguardando a escalafão pelo governo para seu segundo voo espacial, é Palestrante Motivacional, Coach Especialista em Desempenho Pessoal e Desenvolvimento Profissional, Mestre em Engenharia de Sistemas, Engenheiro Aeronáutico pelo ITA, Diretor Técnico do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico, Empresário, Consultor Técnico, Embaixador das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes e Autor de três livros: “Missão Cumprida. A história completa da primeira missão espacial brasileira”, “É Possível! Como transformar seus sonhos em realidade” e “O Menino do Espaço”, todos publicados pela editora Chris McMillan do Brasil.

ACADESC®

SOFTWARE PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Conheça nosso Software de Biblioteca LibWin www.fannys.com.br/libwin.html

Secretaria:

- ✓ Ficha cadastral completa do aluno;
- ✓ Boletim escolar e ficha individual;
- ✓ Gráfico de aproveitamento escolar;
- ✓ Listagem de notas e faltas;
- ✓ Atas periódicas e livro de matrícula;
- ✓ Histórico escolar (de 8 séries e de 9 anos);
- ✓ Cadastro de professores, mala direta;
- ✓ Auditoria;
- ✓ Disciplinas, observações pedagógicas;
- ✓ Controle de acesso ao sistema e muito mais.

Tesouraria:

- ✓ Cadastro de contas correntes;
- ✓ Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança;
- ✓ Contas a pagar e cadastro de fornecedores;
- ✓ Listagem de previsão e recebimentos;
- ✓ Baixa de pagamentos automática e manual;
- ✓ Emissão de recibos;
- ✓ Fluxo de caixa;
- ✓ Boletos bancários e aviso de débitos;
- ✓ Emissão de contrato escolar;
- ✓ Entre outros recursos indispensáveis para um eficiente controle financeiro.

O ACADESC é o software de gestão escolar desenvolvido pela Fanny's Informática com o objetivo de controlar todo o processo de administração escolar de forma prática e segura.

Possui menus auto-explicativos e manual eletrônico, sendo assim, o ACADESC é mais que um software; É um sistema de administração escolar de fácil operação que automatiza as principais rotinas da escola.

Tels. (11) 5012-0004 / 0422 / 0181 Demais localidades: 0800 773 0422
e-mail: comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br

As Marcas registradas "ACADESC" e "Fanny's Informática" são de propriedade exclusiva da Fanny's Comércio e Informática Ltda.

Destaque da carga tributária nos documentos fiscais



É importante ressaltar que no caso da venda de mercadorias, o destaque da carga tributária aproximada, deverá ser feita por item comercializado

O valor dos impostos ficou mais evidente para todos os brasileiros desde o dia 09 de junho, quando passou a ser obrigatória a discriminação dos impostos nas notas fiscais, referente a carga tributária sobre produtos e serviços. Todavia, é de grande importância salientar que a **Medida Provisória 649/2014 do dia 06 de Junho de 2014**, prorrogou por um ano o prazo para adequação a esta nova obrigatoriedade, não aplicando multas aos estabelecimentos durante este período.

Vigente desde o dia 10 de junho de 2013, a Lei 12.741/2012 (publicada em 10 de dezembro de 2012) alterou a Lei 8.078/1990 que trata do Código de Defesa do Consumidor, onde dispõe sobre as medidas de esclarecimento ao consumidor, **do valor aproximado** da

carga tributária incidente nas operações de vendas de mercadorias e prestações de serviços aos consumidores finais.

É importante ressaltar que no caso da venda de mercadorias, o destaque da carga tributária aproximada, deverá ser feita por item comercializado.

Formas de esclarecimento ao Consumidor final

Quando nos referimos ao consumidor final, existem duas formas de esclarecimento da carga tributária aproximada, que são:

- **Destaque dos tributos nos respectivos documentos fiscais**

Nesta forma, os prestadores de serviços e empresas comerciais, quando houver

regulamentação desta lei, são obrigados a destacar o montante da carga tributária incidente sobre o produto e/ou serviço desde o início da cadeia produtiva até o consumidor final.

Obs.: Nos documentos fiscais existem campos de informações adicionais/complementares ou específicos para a inclusão desses dados.

- **Destaque dos tributos em painel afixado**

As informações sobre o montante da carga tributária incidente sobre o produto ou serviço, incorrida em toda a cadeia produtiva, até o consumidor final, devem ficar expostas em local visível no estabelecimento da pessoa jurídica.



Para conhecimento, estão listados abaixo os tributos que deverão ser computados na carga tributária total aproximada:

- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;
- ISS – Imposto sobre Serviços;
- IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados;
- IOF – Imposto sobre Operações de Crédito, no caso de operações financeiras e empréstimos;
- PIS – Programa de Integração Social;
- COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social;
- Contribuição Previdenciária sobre a Folha de Pagamento, quando o pagamento de pessoal constituir item de custo direto do serviço ou produto fornecido ao consumidor.

Penalidades

Por ser uma lei que trata diretamente dos direitos do consumidor, o não cumprimento das exigências acarretam na aplicação de multas, conforme a Lei 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Os valores podem variar de acordo com o grau da infração que podem ser consideradas leves, médias ou graves, cujo valor mínimo aplicado é de R\$ 457,44.

Alíquotas efetivas

A legislação permite que os valores aproximados de carga tributária sejam cal-

culados e fornecidos, semestralmente, por instituições idôneas e de âmbito nacional, voltadas primordialmente à apuração e análise de dados econômicos.

O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, está divulgando em seu site (www.ibpt.org.br), o valor da carga tributária aproximada na venda de mercadorias e prestação de serviços, com o intuito de facilitar a adequação das empresas sujeitas a essa obrigatoriedade.

Como referência, temos na tabela abaixo alguns exemplos de cargas tributárias efetivas divulgadas pelo IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário.

Com a vigência dessa nova regulamentação, existe o risco dos custos de implementação serem repassados ao consumidor final. Há também a possibilidade do consumidor ter dificuldade em compreender eventuais diferenças de carga tributária do mesmo produto em diversos estabelecimentos, porém deve ficar claro que essa responsabilidade é do governo e não do estabelecimento.

O critério utilizado pelo governo é de uma carga tributária aproximada, o que torna difícil precisar o montante exato desses tributos, e como consequência pode tornar a aplicação da lei ineficaz. •

Atividade	Carga Tributária Aproximada
Ensino regular, pré-escolar, fundamental, médio e superior	16,74%
Instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional, avaliação de conhecimentos de qualquer natureza	17,17%
Serviços de creches ou de entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade	16,74%



Wagner Eduardo Bigardi
Gestor Fiscal na Meira Fernandes Consultoria & Assessoria, Contador, Profissional com mais de 20 anos de atuação nas áreas Fiscal e Contábil, sendo 12 anos de atuação no segmento educacional, Pós-graduado em Controladoria e Administração Financeira e Negócios pela Universidade Paulista - UNIP, Pós-graduado em Consultoria e Gestão de Empresas pela Faculdade Trevisan.
comercial@meirafernandes.com.br

O BULLYING E A EXTRAPOLAÇÃO DO CONCEITO DE COMUNIDADE

O conceito de comunidade pressupõe a proximidade de indivíduos ligados por laços fraternais, familiares, profissionais, ideológicos ou geográficos que compartilham um pequeno grupo social. Juntas, essas pessoas possuem maior capacidade de lutar por seus direitos e sobreviver diante das demandas da sociedade. Uma comunidade funcional, organizada e fundamentada na troca de experiências oferece segurança emocional e defesa a seus membros. São exemplos de comunidade a família, a escola, os clubes, os condomínios, os bairros, igrejas e até mesmo pequenas cidades.

O senso de familiaridade é comum nas comunidades onde existe uma maior dependência entre indivíduos. Esse fenômeno pode ser observado em cidades afastadas dos grandes centros, onde todos os seus moradores possuem uma função social e econômica bem definida e certo grau de notoriedade local. Para determinados indivíduos, o maior benefício de uma comunidade funcional e familiar também poderá pressupor no malefício da perda de liberdade, do excesso de críticas exacerbadas de pessoas que acreditam conhecer intimamente todos os membros da comunidade, do ideal coletivo da impossibilidade de migração de uma condição social para outra e/ou do impedimento tácito do direito pleno à individualidade e à inviolabilidade moral devido ao tratamento íntimo entre membros. Nesse sentido, o indivíduo que não se adequa ou que não aceita esse paradigma típico de comportamento nas comunidades normalmente sofre retaliações que poderão ser leves ou extremamente danosas tanto para o indivíduo quanto para todo o grupo comunitário.

Exemplo disso foi uma situação que observei em um supermercado onde prestei serviço de consultoria. Os funcionários da empresa tinham um bom relacionamento e estavam trabalhando juntos há muito tempo. Um dos empacotadores do mercado era vítima de brincadeiras de mau gosto do grupo e reclamou comigo sobre



O senso de familiaridade é comum nas comunidades onde existe uma maior dependência entre indivíduos

esse fato. Sob pressão, o grupo informou que o empacotador também gostava de fazer gozações com outros integrantes da equipe. Após uma dinâmica com o grupo, percebi que o que incomodava de verdade o empacotador era o fato de ter sua imagem também exposta diante dos fregueses do supermercado. Isto é, a mesma brincadeira que o grupo fazia a portas fechadas continuava a ser feita perante o atendimento ao público. É um caso claro de extrapolação do conceito de comunidade. Os fregueses, que não faziam parte daquele grupo social, tomavam conhecimento de um fato que deveria ser

uma espécie de código entre os membros daquele grupo social. Tal comportamento era visto pelo empacotador como traição, mas na verdade era causado por certa inabilidade social de alguns integrantes do grupo, aliada a certa omissão por parte da gerência – que de certa forma incentivava o comportamento familiar dos funcionários sem, contudo, criar normas expressas sobre a conduta do grupo perante os clientes. Percebi que se tratava, sim, de uma situação de assédio moral, mas que não poderia ser considerada bullying, pois o bullying é uma prática acintosa e recorrente que visa causar prejuízos à vítima de modo »»

A força do DNA

DNA – o chamado código da dupla hélice que abriga as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e as funções de todos os seres existentes, é também uma metáfora para as características que orientam a vida de algumas instituições humanas marcantes por sua individualidade, seu caráter único. Uma instituição como o Etapa tem um DNA especial que se estende aos membros do seu Sistema Didático – uma família que compartilha valores e resultados. No mundo da Educação é um orgulho contar com esse DNA.



Forte no ensino.
Sólido nos Valores.
Único nos resultados.

0800 727 8080

www.sistemaetapa.com.br



CONSULTORIA

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A Fundação L'Hermitage atua junto às Mantenedoras de Instituições de Ensino para assegurar a excelência na gestão, a viabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados. A Fundação L'Hermitage foi instituída em 1996 e já atuou para mais de uma centena de instituições educacionais, em todo o Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Diagnóstico Institucional e/ou setorial | Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard
Mapeamento e redesenho de processos | Gestão Financeira | Gestão de Pessoas | Marketing | Gestão Pedagógica
Tecnologia Educacional | Projetos de Arquitetura | Dentre outras.

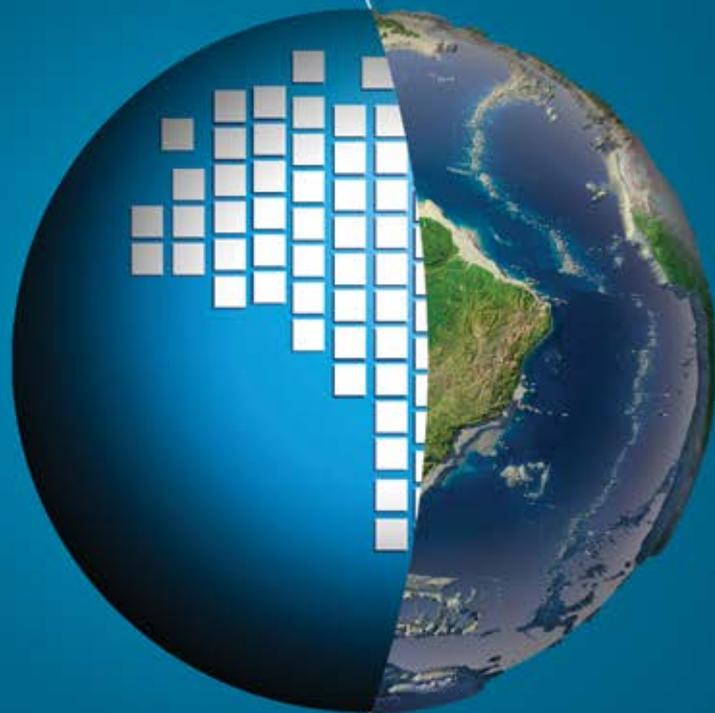
TRADIÇÃO EM CONSULTORIA E GESTÃO DIFERENCIADA, FOCADA
NA ENTREGA DE RESULTADOS E DO CONHECIMENTO.



www.lhermitage.org.br | consultoria@lhermitage.org.br

Inovação nas competências e habilidades

Você e sua escola conectados a um universo
interativo, ampliando os conhecimentos
e possibilidades



31 3326.5000
comercial@educarbrasil.org.br

www.educarbrasil.org.br

Um jeito divertido de aprender

Ygor Jegorow

Paixão por história e a motivação para contribuir por um mundo mais sustentável. Respectivamente, esse é o motivo e o objetivo principal do HistoriArte, associação cultural e educacional formada por educadores, historiadores, pesquisadores autodidatas, entre outros profissionais, que tem em comum a paixão por história e a motivação para contribuir por um mundo mais sustentável. Ensinando de forma lúdica a história mundial e estimulando a busca pelo conhecimento, realizam eventos de recriação histórica, preocupados com o rigor acadêmico, mas sem dispensar a diversão e a reflexão. A seguir, na entrevista com o presidente da associação Cesar Nunes, veremos como a história está presente atualmente em filmes, games e livros. Como outras disciplinas podem ser aprendidas com a disciplina e como é possível tornar a aula de história mais atrativa e interessante para os alunos.

Escola Particular - Qual é a ideia principal do projeto?

Cesar Nunes - A ideia do projeto é tornar atrativa a disciplina de história para os alunos. É mostrar para eles que um jogo de videogame foi baseado em história para ser desenvolvido. Um filme que ele gosta também foi baseado em história, assim como os livros e até as novelas, por incrível que pareça, utilizaram base histórica para serem produzidas. Lógico que eles usam de licença poética para poder fazer isso. Mas conseguindo filtrar as informações, você vê que existem histórias em várias áreas.

EP - Como a história pode ajudar nas outras disciplinas?

CN - Foi desenvolvido pelo pessoal da escola Bosque em parceria com a His-

torArte uma atividade onde os alunos tiveram que falar sobre a origem dele e da família. Nós perguntávamos para os alunos que descendência eles tinham. E eles respondiam: “Ah, eu tenho descendência portuguesa, alemã e de negros.”. Junto a isso, fizemos porcentagens numa tabelinha para as crianças brincarem. Então um aluno pode ser 40% índio, 40% europeu e 20% negro. Você trabalha com fração brincando com história pessoal de cada um. E também não dá para ensinar história sem desvincular a geografia. Não só a geografia do Brasil, as regiões diferentes do país, mas a origem do povo brasileiro. A gente tem essa miscigenação que é muito legal e, com isso, é possível trabalhar com outras culturas como a oriental, a européia etc. O Brasil é um país miscigenado, você acaba aprendendo sobre essas outras culturas. Você se vê nessas culturas, mas você cria a sua própria identidade com base nelas.

EP - Como é feito esse trabalho para deixar o ensino mais interessante?

CN - Essa parte de interação é fundamental. Não só pra história, mas pra outras disciplinas também. Você tem que acompanhar a grade curricular, os livros, mas a aula pode ser lúdica. Utilizar essa ferramenta como aprendizado. É possível utilizar a história em vários assuntos e tornar a aula muito mais interessante. Tornar uma aula chata de 2ª guerra mundial em algo atrativo utilizando o lúdico. Não é preciso gastar mais com isso. O principal é trazer o aluno pra interação, pois a brincadeira se torna um aprendizado para as matérias menos interessantes. Atualmente, a informação está muito rápida. A história é muito importante para entender o presente, por exemplo, essas manifestações que estão acontecendo, já foram presenciadas em outros momentos da história, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. E é interessante saber como aconteceu, entender isso e saber onde vamos chegar. Pode servir muito pra enriquecer a vida do aluno

EP - Como foram feitas as armaduras e peças de época apresentados no Congresso Saber 2013? Foi feita uma pesquisa?

CN - Todas as peças que foram expostas no Congresso Saber 2013 foram pesquisadas. Morei fora do país por algum tempo. Morei na Inglaterra, trabalhei na torre de Londres como voluntário, justamente pra aprender e desenvolver as peças. Comecei limpando armaduras e logo de cara, derrubei vários mitos sobre armaduras como o peso delas, da espada, que eu achava que pesava muitos quilos. Desmistifiquei esse e

vários outros mitos. Nós temos quase mil anos de Idade Média, por isso a pesquisa tem que ser muito bem trabalhada.

EP - Os filmes de Hollywood e novelas trazem a história, mas sem um rigor com muitas licenças poéticas. Isso é ruim, atrapalha na educação da criança?

CN - Eu sempre acreditei que os Vikings tinham chifre no capacete. Em todo filme e desenho animado que eu via sobre eles, lá estavam os chifres. E eles não têm. São uns dos mitos da história, igual ao de colocar pessoas convivendo com os dinossauros. Mas eu acho que é válido, pois o que me fez gostar de história foram os desenhos e filmes, mesmo de algum modo, estando errados. Existe um grupo de SCA (Society for Creative Anachronism), que faz uma recriação histórica de períodos diferentes. O que é interessante é que eles constataram que os povos antigos são muito parecidos conosco. O que se fazia há mil anos é parecido com o que fazemos atualmente. Tem um quadro do século XVI chamado “Jogos Infantis” do pintor Pieter Bruegel. Nele são retratadas várias crianças brincando. É possível visualizar várias brincadeiras (pega-pega, esconde-esconde, bolinha de gude etc.) que já eram brincadas naquela época. Nós da área de educação temos o bom senso de separar as coisas. Explicar o que foi usado de verdade e o que foi criado. Mas é interessante pra ser usado em salas de aula. Por exemplo, é mostrado no filme “O Último Samurai” como que os americanos foram os responsáveis por intensificar o uso de armas de fogo no Japão, mas foi o reino da Prússia que fez isso. E Hollywood fez com que os americanos tivessem feito isso. Por isso, é interessante você ir atrás e pesquisar.

EP - A história do Brasil é pouca usada pelos estúdios de cinema?

CN - Uma aluna uma vez disse: “ah, mas quase não houve piratas no Brasil”. Muito pelo contrário. Santos e São Vicente foram sitiadas por piratas. Existe um grupo de historiadores que acredita que tem um tesouro escondido na Ilha Bela de milhões de dólares, que eles saquearam um navio espanhol que estava vindo dos Incas. Tudo isso do nosso lado. Mas os produtores não olham para isso. Preferem fazer histórias no Caribe como no filme “Piratas do Caribe” do que fazer com o Brasil, pois é muito mais lembrado lá fora pela Amazônia. Temos outros casos interessantes como a Invasão Holandesa no Nordeste, por exemplo. Tanta coisa que já aconteceu no nosso país, mas a gente acaba não sabendo. •



Arquivo Steesp

O principal é trazer o aluno pra interação, pois a brincadeira se torna um aprendizado para as matérias menos interessantes

Educação e ética:

Uma relação indissociável

A educação se revela como fator de transformação social



por outros seres humanos, é denominado educação². Assim, a educação é feita de cultura e de relações humanas, tem caráter permanente, surge no berço e acompanha o indivíduo vida afora.

A ética, etimologicamente falando, vem do grego *ethikos*, e significa aquilo que pertence ao *ethos*, que significa “bom costume”, “costume superior”, ou “portador de caráter”, “*ethos*”³.

A ética questiona as regras em uso, perguntando se realmente estão fazendo o melhor pelas pessoas, independentemente de cor, raça, credo etc. A ética não se preocupa em atender alguns grupos, procura, por meio de reflexão, conduzir a forma de pensar para que vários caminhos sejam possíveis no encontro do indivíduo com o bem estar. Ela quer promover mudanças que possam ir ao encontro do que existe de mais profundo e real no ser humano: sua dignidade.

Pensar a relação entre ética e educação significa valorizar a centralidade do humano em todas as dimensões do processo pedagógico. A educação visa o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo como elemento de auto-realização, a ética promove o cumprimento da educação como direito.

A ética nos faz refletir sobre a importância de um maior comprometimento sobre a educação de crianças e jovens com vistas a incentivá-los, aproximando-os da cultura produzida pelo homem, para que possam assumir o seu papel social, principalmente, o de saber viver coletivamente.

Educação e ética são conceitos complementares. Educação e ética não se separam. •



Lucy Duró
Pedagoga, Psicopedagoga
e membro do Laboratório
Interinstitucional de
Pesquisa em Psicologia
Escolar do Instituto de
Psicologia da Universidade
de São Paulo.
evolureducacional.com.br

A proposta hegemônica de educação é marcada por pressupostos que desconsideram o homem como sujeito histórico; que valorizam a transmissão de conhecimento de forma memorística e acrítica, e concebem que o papel da escola é, sobretudo, preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Entretanto, “se por um lado toda a relação de hegemonia é necessariamente uma relação pedagógica por meio da qual a classe que aspira a direção da sociedade procura convencer os diversos grupos sociais da universalidade e validade social de seus propósitos”, por outro “a educação se revela como fator de transformação social, também, em caráter intrínseco de apropriação do saber historicamente acumulado”¹. Portanto é possível com os saberes culturalmente produzidos uma conquista emancipatória em prol de uma

sociedade na qual todos possam ser cidadãos de direitos.

O homem está geneticamente preparado para falar, porém não nasce falando, aprende a falar ao relacionar-se com a cultura, mediada pelas relações humanas. Com esta afirmação é possível distinguir natureza de cultura, entendendo cultura como o conjunto dos resultados das ações do humano sobre o mundo. Ou seja, o resultado da intervenção do homem sobre a natureza, tendo como objetivo transformá-la para suprir as suas necessidades, além da sua convivência com o outro e tudo o que a ela está subjacente, como valores, crenças, atitudes, comportamentos etc.

Com base nesta perspectiva, o histórico cultural, o processo por meio do qual a criança tem a possibilidade de apropriar-se das obras humanas, ao estabelecer uma relação com os objetos do mundo, mediada

NOTAS:

- 1 - PARO, Vítor Henrique. *Administração Escolar: introdução crítica*. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- 2 - MOURA, Manoel Oriosvaldo de(org.). *A atividade pedagógica na teoria Histórico-Cultural*. Brasília: Liber livro, 2010.
- 3 - FILHO, Clóvis de Barros. *O Que é Ética*. Espaço Ética.

GRUPO KSTONE

Estruturando o Futuro

Nossa atuação se estende desde reformas até construção de casas, escolas e edifícios comerciais, sempre com um atendimento diferenciado, profissionais qualificados, projetos inovadores, controle de processos e cuidado minucioso em cada detalhe. Dessa forma o **GRUPO K-STONE** se firma como sinônimo de solidez, qualidade e credibilidade.

O **GRUPO K-STONE** acredita que a confiança do cliente se conquista pela transparência na forma de trabalho, refletindo comprometimento e demonstrando os esforços que são realizados e colocados em prática.

Para alcançar seus objetivos, tem como compromisso com a qualidade, segurança e o respeito com o meio ambiente. Tendo como princípio do seu trabalho a construção sustentável e estar sempre à frente no desenvolvimento de novas tecnologias.



O Grupo K-Stone atua nas mais diversas áreas de construção e manutenção:

Construção e Manutenção Escolar e Industrial;
Fabricação e Montagem de Estruturas Metálicas;
Elementos e Mobiliários Metálicos;
Instalações Escolares, Esportivas e Recreativas;
Obras de Acessibilidade;
Blindagem;
Reformas em Geral;

Obras de Urbanização;
Manutenção Elétrica, Hidráulica e Sanitária;
Muro de Arrimo e Contenção;
Piso Industrial;
Serviço de Pintura em Geral;
Administração de Obras;
Regulamento de Segurança Contra Incêndio.

Entre em contato conosco: 55 (11) 2659.0120 | grupokstone@hotmail.com

VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO

O estudo deve contribuir para a construção do senso de uma sociedade mais justa e igualitária

Há necessidade de conscientizar acerca das práticas e representações que configuram o racismo, apresentando aos alunos a verdadeira história e tradição do povo negro no Brasil, de maneira íntegra, sem estereótipos, sem mensagens subliminares que consolidam uma sociedade racista e excludente.

Sou adepta da pedagogia de projetos e acredito que ao elaborar um projeto sobre cultura negra, deve-se pensar em atividades que possibilitem aproximar nossos alunos da riqueza cultural, aprofundando o estudo das fortes raízes culturais africanas, visando elevar a autoestima das crianças negras e sua percepção e atuação sobre si mesmas e seu lugar no mundo.

Desde a mais tenra idade deve-se trabalhar o assunto, privilegiando a questão da identidade, do respeito à diversidade e da autoaceitação. O estudo deve contribuir para a construção do senso de uma sociedade mais justa e igualitária, em que pessoas de etnias diferentes não sejam discriminadas. Assim, no futuro, não será necessário fazer campanhas e criar datas para conscientizar a população de que não há raça superior à outra, de que existe apenas a raça humana, além dos alunos apropriarem-se de diversos saberes e conscientizarem-se sobre temas relevantes como legislação, tolerância, direitos e deveres.

Conhecer as variadas culturas é essencial, despertando na criança o respeito pelas outras pessoas, independentemente da raça. Para tal, é fundamental divulgar o lado positivo da história negra, não apenas as questões de escravidão, miséria e sofrimento, proporcionando situações didáticas centradas em dinâmicas, vivências, ações e reflexões, no estímulo à criticidade e na resolução de problemas que possibilitem aos alunos pensar na questão de forma ética.

Para combater o racismo e todo tipo de preconceito é imprescindível encarar como grande preocupação da escola transformar comportamentos e formar para a cidadania, o que só é possível resgatando valores éticos e morais. O enfoque não pode ser apenas o cognitivo, mas o emocional, o social e o cultural.

O status de igualdade será conseguido quando o professor estiver atento para contemplar alunos negros e brancos, democraticamente, nas pequenas atividades do dia a dia, através do que chamamos instrumentos ou ferramentas pedagógicas. Contar histórias em que apareçam crian-

ças negras como protagonistas, vivendo situações cotidianas, buscar epopéias de povos africanos com seus heróis e suas sagas, procurar imagens de famílias negras, profissionais negros, políticos, escritores, cientistas negros para estar lado a lado dos brancos já colocados nos murais e estudos escolares – eis alguns procedimentos que podem ser adotados.

É urgente resgatar a dimensão humana do trabalho pedagógico evidenciando o relacionamento do professor com aluno, mas ao lado do papel técnico de ensinar, ou seja, o “como se relacionar com o aluno” está incluindo o papel político desse relacionamento e de mobilizar, de acionar a participação efetiva no processo de mudança da realidade. •



Paty Fonte
Professora e especialista em
pedagogia de projetos

RECICLAGEM É UMA ATITUDE QUE A GENTE NÃO CANSA DE INCENTIVAR.



segmento

Educação é construir um mundo mais sustentável a cada dia através de valores e atitudes conscientes.

Para isso a Editora Opet oferece soluções educacionais da Primeira Infância ao Ensino Médio que estimulam a aprendizagem e respeitam às potencialidades individuais do aluno.

A COLEÇÃO CIDADANIA - EDUCAÇÃO INFANTIL (3 a 5 anos) apresenta um projeto gráfico que amplia e valoriza o trabalho educativo em cada ano desta fase. Através de um visual lúdico estimula a percepção através de ilustrações que permitem a inter-relação dos conteúdos com o cotidiano escolar.



CALENDÁRIO

Contém datas civis e comemorativas brasileiras. Acompanha livreto de orientações pedagógicas com sugestões mensais de trabalho em sala de aula.



LIVRO DO ALUNO

Dividido em quatro livros anuais, integrados e organizados por unidades temáticas.



LIVRO DO PROFESSOR

Traz o mesmo conteúdo do livro do aluno, acrescido de orientações didáticas para o encaminhamento das atividades.



LIVRO DE FUNDAMENTAÇÃO

Inclui referências, leituras complementares e as letras das músicas do CD de Musicalização.



CD DE MUSICALIZAÇÃO

Com músicas infantis, histórias cantadas, canções de ninar e sons diversos (natureza, ruídos, instrumentos musicais).



PASTA DO ALUNO

Protege o material durante o transporte.

0800 41 0034

ACESSE: WWW.EDITORAOJET.COM.BR E SAIBA MAIS.
facebook.com/editora.opet.3

Materiais com sugestões de atividades online no **OPET VIRTUAL**.



PSICOMOTRICIDADE NA ESCOLA

UMA NECESSIDADE



Desde 1994 até a presente data, cuidamos do Programa de Educação Psicomotora em jardins de infância públicos do Conselho de Educação Primária da Administração da Educação Pública, em parceria com a Licenciatura em Psicomotricidade da Faculdade de Medicina do Uruguai. Este programa funciona em salas de Psicomotricidade de cinco Jardins Públicos, oferecendo sessões da prática psicomotora, durante todo o ano letivo, com uma frequência semanal a 1055 crianças que frequentam esses centros educativos.

O psicomotricista é um recurso humano formado em educação e saúde, especializado em desenvolvimento infantil e trabalha principalmente com intervenções psicomotoras que permitem acompanhar, apoiar e sustentar o desenvolvimento da criança.

No Uruguai, a Psicomotricidade como disciplina e o Psicomotricista como profissional especializado desempenham um

forte e relevante papel nos programas nacionais de impacto sobre o desenvolvimento da criança, intervindo nos Serviços de Neonatologia, Pediatria, Neuropediatria, Psiquiatria Infantil, em Centros de Assistência a Infância e à Família (0 a 3 anos), em Educação Infantil (obrigatório a partir dos 3 anos de idade até 5 anos) e a nível do Ensino Primário (principalmente no primeiro e segundo ano do primário, do fundamental no Brasil).

A Psicomotricidade como disciplina se especializa no desenvolvimento da criança e sua forma privilegiada de intervenção é através do movimento. O olhar psicomotor na criança enfatiza o papel do movimento na construção de seu desenvolvimento.

A expressão psicomotora é a maneira pessoal que a criança pré-escolar estabelece sua relação com o espaço, com os objetos, com as pessoas e que é criado sobre um fundo tônico-emocional permanente. É uma relação sensorio motora tônica,

emocional, afetiva, muito personalizada, singular e original de ser, de viver e de se comunicar com o mundo.

Esta concepção respeita a singularidade, individualidade e historicidade da organização funcional de cada criança. A importância da postura e do movimento, como uma manifestação e como um instrumento de construção psíquica tem sido levantada por psicólogos ontogenetistas (Wallon, Piaget, Freud, Winnicott, Mahler, Spitz etc.).

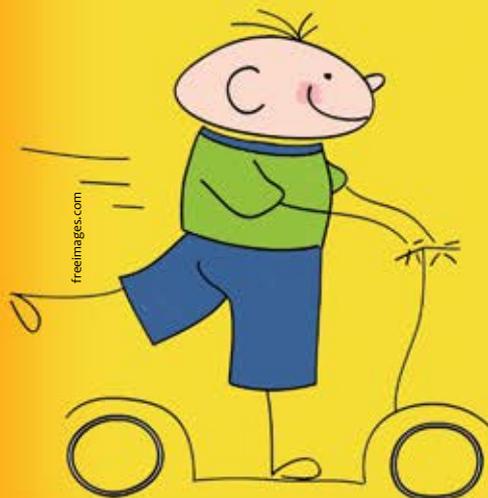
A educação infantil tem um papel insubstituível a nível da prevenção e promoção da saúde mental da criança e da família e a Psicomotricidade fornece ferramentas que permitem intervir neste nível.

São muitos níveis diferentes de intervenção psicomotora na educação infantil, que são realizadas no Uruguai e os mesmos constam permanentes benefícios que as intervenções psicomotoras oferecem em primeiro lugar às crianças e suas famílias, assim como às instituições e ao corpo docente das mesmas.

A seguir, temos as ações que acontecem em diferentes instituições de educação infantil no Uruguai. Obviamente não podemos, neste artigo, detalhar cada um dos vários níveis de intervenção, mas parece importante enumerá-los:

Níveis de Intervenção Psicomotora na Educação Infantil:

- Prática Psicomotora preventiva no desenvolvimento psicomotor inicial
- Prática Psicomotora na sala de Psicomotricidade com pré escolares
- Avaliação Psicomotora Populacional em pré escolares e escolares
- Seminários de Educação do Ato gráfico com pré-escolares e escolares



A educação infantil tem um papel insubstituível a nível da prevenção e promoção da saúde mental da criança e da família

São muitos níveis diferentes de intervenção psicomotora na educação infantil, que são realizadas no Uruguai



• Formação permanente de professores da Instituição Educativa pré escolar, escolar e secundária

• Apoio ao processo de integração/inclusão em todos os níveis de ensino.

• Trabalho educativo / preventivo com os pais em todos os níveis educacionais.

• Intervenções ao nível de formação permanente e do cuidado da equipe de educação

Todos os níveis de intervenção psicomotora na educação infantil tem um inegável caráter preventivo e de promoção de desenvolvimento e saúde mental da criança e sua família. Estas, ao serem realizadas por psicomotricistas, que por sua vez possuem experiência clínica, são espaços privilegiados para a detecção precoce de alterações do desenvolvimento infantil e a possibilidade de encaminhamento dos mesmos, evitando medicar e patologizar a educação.

A presença e o trabalho na escola possibilita que se leve adiante um trabalho interdisciplinar no âmbito educativo.

Outra característica destacável são que as intervenções psicomotoras na escola são um forte impacto comunitário e social na mesma.

Um ponto digno de nota e que é importante para a organização da escola é que as intervenções psicomotoras realizadas pelas escolas não requerem grandes investimentos financeiros.

A SALA DE PSICOMOTRICIDADE E O PSICOMOTRICISTA NA ESCOLA

A prática psicomotora educativa propõe um sistema de trabalho onde é oferecido à criança um espaço de experimentação onde ela pode explorar sua expressividade psicomotora. É necessário

defenir-se um plano de trabalho claro. Nas intervenções psicomotoras educativas a criança tem a oportunidade de experimentar:

• O prazer sensorio motor

• Sua expressividade psicomotora

• A Comunicação

• Um lugar onde seus desejos acontecem

• Um espaço de experimentação psicomotora

• Um lugar onde a lei prevê segurança.

• Um lugar onde os rituais são referências estáveis de segurança

• Um espaço onde existe a possibilidade de ver e de viver, ser visto e ser vivido por seu grupo de colegas de outro local.

A partir da atividade espontânea e das atividades lúdicas, com o enquadramento do trabalho (determinado pelos aspectos que o psicomotricista deve dominar a técnica em educação psicomotora), se define os objetivos do nosso trabalho, permitindo ao pré escolar experimentar e experimen-

tar-se, enriquecendo sua comunicação, sua criação e seu acesso a operatividade.

Os objetivos da prática psicomotora educativa apresentados por Bernard Aucouturier são:

• A Comunicação

• A criação

• O acesso ao pensamento operacional

A partir da atividade espontânea e das atividades lúdicas, com o enquadramento do trabalho, se define os objetivos do nosso trabalho



A presença e o trabalho na escola possibilita que se leve adiante um trabalho interdisciplinar no âmbito educativo



Alcançar estas três metas (intimamente relacionadas entre si e que no seu desenvolvimento se integram e enriquecem) favorece a maturação tônico-emocional, a mobilização de vida emotiva e promove a descentralização.

O psicomotricista na Sala de Psicomotricidade propõe três espaços para o ser e o fazer da criança, espaços de criação, espaços não necessariamente vinculados a uma localização física fixa e cristalizada.

Estes espaços são:

- O espaço do prazer sensorio motor. Onde a criança, a partir de sua atividade espontânea e sua atividade lúdica experimenta o prazer do movimento, através de sensações corporais e de estados tônico emocionais que estas desencadeiam, descobrindo sua unidade e sua globalidade.
- O espaço de jogo simbólico. O espaço de projeções emocionais, o espaço afetivo, onde a criança e o grupo coloca em jogo sua afetividade.
- O espaço da construção. Espaço em que se permite o distanciamento afetivo, que lhe possibilita produções cognitivas

de acesso ao objeto e sua realidade física (quantidade, medidas, proporções, construções). Espaço onde se coloca em jogo o processo de descentralização .

Nestes mais de vinte anos de trabalho conjunto entre a Licenciatura em Psicomotricidade e o Conselho de Educação Infantil e Primária do Uruguai, muitas e permanentes avaliações positivas tivemos neste trabalho.

Permanentemente novas instituições desejam que se realize a Educação Psicomotora junto a suas crianças. •



Juan Mila
Professor licenciado,
Diretor de Licenciatura
em Psicomotricidade da
Faculdade de Medicina -
Universidade da República
- Uruguai . Responsável
pelo Programa: Educação
Psicomotora nas Escolas
Públicas do Conselho de

Educação Infantil e Primária da Administração Nacional de Educação Pública da Universidade da República. Montevideu Uruguai. Responsável pela Formação por Via Corporal de Psicomotricistas da Faculdade de Medicina UDELAR. Investigador do Desenvolvimento Infantil - Escola Nacional de Saúde, Nutrição e Desenvolvimento. Instituto Nacional de Estatística e UDELAR. Professor Honoris Causa da Organização Internacional de Psicomotricidade e Relaxamento . Paris .
juanmila51@hotmail.com

BIBLIOGRAFIA

- Arnaiz , P. (2003) Educação Inclusiva. Escolas para todos. Málaga: Cisterna.
- Arnaiz , P. Rabadán , M. Vives, I. (2001) . Psicomotor los School. Uma prática preventiva. Málaga. Algibe edições.
- Arnaiz P, Castro. M, Guirao. J. (2005) “Os alunos em risco de exclusão social: a integração da Escola de grupos culturais minoritários na região de Múrcia. Bordon Journal of Education. Vol. 55 (1), 61-68.
- Ballaouard. C. (2006) Le travail du Psychomotricien. Paris . Dunod.
- Berruezo, PP. (1995) “O corpo e o desenvolvimento psicomotor .” Psicomotora. Revista de Estudos e experiências. No. 49, pp 15-26.
- Berruezo, PP. (2008) “ O conteúdo do psicomotora. Reflexões para a delimitação do seu nível teórico e prático. “Interuniversitário Jornal de Formação de Professores. N° 62, pp 19-34
- Cady, S. (2009) Psicossomática e psicomotora. Madrid. CIE Dossat.
- Camps, C. (2002) O esquema corporal. In: A prática psicomotora: uma proposta educativa pelo corpo e movimento. (pp. 355-398). Málaga: Cisterna
- Camps, C. (2005) Observação de intervenção psicomotora: atitudes e expressões da transferência. Revista Iberoamericana psicomotor e técnicas físicas, N° 19, pp 27-52.
- Contant, M. Calza, A. (1991) A unidade psicossomática em psicomotor. Barcelona: Masson.
- Désobeau. F. (2008) avec l'enfant psychomotricité Therapie. Paris é.
- Llorca, M. e Sanchez, J. (2003) Psicomotora e necessidades educacionais especial. Málaga: Cisterna
- Massenz, M. Simonetta, E. (2002) O psicomotora valutazione. Milan ANUPI.
- Potel, C. (2008) Psychomotricité: Théorie et Pratique entre. Paris. Edições em Press.
- Mila, J. (2008) De psicomotricista profissão. Buenos Aires: Miño y Dávila Ed.
- Mila, J. (2002) A construção do corpo psicomotora. Em Llorca, M. (Ed.): A Prática Psicomotora: uma proposta educativa pelo corpo e movimento (pp. 181-194). Málaga: Cisterna.
- Mila, J. (2005) A interdisciplinaridade eo conteúdo da formação psicomotor. Revista Iberoamericana psicomotor e técnicas físicas , N° 19, pp 8-18.
- Mila, J. e Peceli, M. (2007) O aroma e o sabor do chocolate. O valor do sensorio-tônico estrutura inthe emocional, o papel da formação psicomotora para Labour Organisation através do corpo. Revista Iberoamericana psicomotor e técnicas físicas , N° 25, Vol. 7 (1), pp 83-96 .
- Soubiran, GP e Preço, JC (1989) Psicomotora e relaxamento psicossomático. Madrid, editor G. Nuñez.



SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA
AMBIENTES ESCOLARES

CONJUNTOS ESCOLARES FNDE

Adquira um produto Cequipel certificado
pelo Inmetro.

Segundo Portaria Nº 105 a certificação
para Conjuntos Escolares passou a ser
compulsória a partir de setembro de 2013.



CJA-03



CJA-04



CJA-06

|| 5575.8293

WWW.CEQUIPEL.COM.BR

VENDAS.SP@CEQUIPEL.COM.BR

CEQUIPEL@TERRA.COM.BR



PRÊMIO ESCOLA VOLUNTÁRIA ABRE INSCRIÇÕES PARA 14ª EDIÇÃO



O Prêmio Escola Voluntária está com as inscrições abertas para a sua 14ª edição. O objetivo do Prêmio, uma iniciativa da Rádio Bandeirantes e da Fundação Itaú Social, é incentivar e reconhecer instituições de ensino, públicas e privadas, responsáveis por projetos sociais que promovam o trabalho voluntário entre os seus alunos. A ação deve ser em prol de uma comunidade e com a participação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental (ou 8ª série) e/ou em qualquer série do Ensino Médio.

Este 14º ano traz novidades. A apresentadora da Band Renata Fan é a nova madrinha do projeto. Além disso, o estado de Goiás passa também a ser contemplado pelo prêmio, além da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e o Distrito Federal. Serão, portanto, 11 estados participantes. O primeiro lugar



Desde 2001, o Prêmio Escola Voluntária já recebeu mais de 5000 inscrições de projetos

leva 20 mil reais, o segundo 15 mil reais e o terceiro 10 mil reais. Ao educador destaque será oferecido um notebook.

Desde 2001, o Prêmio Escola Voluntária já recebeu mais de 5000 inscrições de projetos. Cada escola selecionada, ao todo dez por edição, recebe uma equipe da Rádio Bandeirantes que transmite aos alunos conceitos de radiojornalismo e orientações práticas sobre como elaborar conteúdo para uma rádio. As reportagens

produzidas pelos estudantes são veiculadas na programação da emissora. Por fim, uma comissão julgadora seleciona os melhores trabalhos, que serão premiados em cerimônia.

As inscrições para o 14º Prêmio Escola Voluntária podem ser feitas através do site www.escolavoluntaria.com.br até o dia 28 de julho. Para mais informações, ligue 0800 770 11 55 ou acesse www.facebook.com/EscolaVoluntaria.

www.escolavoluntaria.com.br
www.facebook.com/EscolaVoluntaria
www.twitter.com/EscVoluntaria



**A educação evolui sempre, sua escola evolui sempre.
Faça o mesmo com a cesta básica dos seus funcionários.**

A cesta básica dos seus funcionários vai ficar mais prática, segura e inteligente.

É que agora, através do acordo da convenção coletiva, sua escola já pode oferecer o cartão de alimentação. Pensando nisso, a Klima Corretora de Seguros fechou uma parceria com a VR Benefícios, empresa que conta com o portfólio mais aceito pelas empresas, estabelecimentos e usuários, oferecendo o VR Alimentação, a maneira mais prática e inteligente de adquirir alimentos. Com ele as pessoas podem comprar o que querem, quando querem e onde querem, promovendo o bem-estar do trabalhador e da família.

E as vantagens para sua escola também são muitas:

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua escola.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.



Entre em contato com a
Klima Corretora de Seguros
e solicite uma proposta.

Tel.: (11) 5087-6522

vrbeneficios@klimaseguros.com.br

Klima
CORRETORA DE
Seguros



DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E LINGUAGEM: O QUE A ESCOLA PODE FAZER?



Os educadores que já descobriram que o cérebro humano não tem limites, nem idade, para se desenvolver

A resposta a essa questão poderia ser simples: a Escola pode determinar a ampliação da inteligência humana!

Mas não só a escola é capaz desse feito. Esse é o papel da Educação! Sistemática ou não. Intencional ou acidental. Escolar ou familiar. É ela, a Educação, que nos diferencia dos animais.

Uma abelha passa 50% de seu tempo de vida aprendendo a ser abelha. O chimpanzé pode ser ensinado a realizar tarefas mais complexas, inclusive com a utilização de instrumentos. Mas nenhum animal é capaz de reelaborar o que aprendeu e produzir novos conhecimentos a partir daqueles que lhes são dados pela inteligência sensível (cinco sentidos).

Já a inteligência humana, a racional, é produto de desenvolvimento cultural e seu combustível são os signos, ou seja, a linguagem. Essa forma de comunicação e de interação que foi construída por nossos ancestrais por pura necessidade de sobrevivência, num ambiente físico tão inóspito, o frágil ser que hoje é humano, não dispunha de força, presas, garras ou velocidade, para vencer os outros animais. Apenas em grupo, com uma ação conjunta, seria capaz de derrotar feras e garantir sua subsistência.

Quando se tem consciência de como a linguagem foi determinante para o desenvolvimento da espécie humana e de como ela é capaz de modificar a mente de

cada sujeito, não se admite que o trabalho escolar com a linguagem pautado em exercícios mecânicos, repetitivos, enfadonhos e fora da língua viva, utilizada socialmente.

É um crime social cada família e cada escola desse país não compreender que as capacidades superiores do cérebro (memória, atenção, abstração, generalização e a própria linguagem) são ampliadas a cada momento em que são exigidas. E elas são exigidas quando se coloca cada sujeito (criança, adolescente e adulto) em situação de reflexão, de resolução de situação-problema, de discussão sobre qualquer questão, cotidiana ou literária, escolar ou das mídias atuais, na interação entre elementos da mesma idade ou com parceiros mais experientes (pais ou professores).

Os educadores que já descobriram que o cérebro humano não tem limites, nem idade, para se desenvolver (e muitos já se apropriaram desse conceito da área da Psicologia do Desenvolvimento) não mais propõem atividades que não mexam com o ato de pensar em sala de aula. São sujeitos de seus próprios fazeres e estão formando seres cada vez mais humanos, porque cada vez mais inteligentes. •



Sandra Bozza
Linguista, filósofa e
socióloga.



Projeto Ação Verde

“ Sua Escola
fazendo a
diferença ”

O Projeto

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO² diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO² emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

Entre em Contato!

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

Sucesso em diversas escolas do Brasil



Leve este Projeto para a sua Escola!



Informações:

(11) 2771-1574



Soluções
Educaionais

www.rseducacional.com.br





freeimages.com

HÁBITOS ALIMENTARES

As crianças são visuais, por isso é importante a família ter bons hábitos alimentares.

Até por volta dos dois anos de idade as crianças não costumam oferecer resistência aos alimentos. Muitas estão até habituadas ao consumo de batatas, cenouras e espinafre, mas em forma de sopa ou papinha. Quando é hora de apresentar estes alimentos em sua forma natural, a criança estranha – e rejeita.

Outro fator que agrava a equação é o contato do pequeno com alimentos industrializados. Os problemas aparecem depois. Principalmente com a introdução de açúcar e frituras, que têm um sabor bem mais acentuado que as verduras, e bem mais doce que as frutas. Aí é que entra a responsabilidade dos adultos.

Em primeiro lugar, o papel dos pais é controlar o que entra em casa. Se pães integrais e produtos de hortifrutis frescos estão sempre à mesa, as crianças terão menos chances de consumir balas e salgadinhos. Além disso, existe o puro e simples – mas não menos eficaz – bom exemplo. Os pais são o grande exemplo dos filhos. Quando a criança senta-se à mesa e vê seus pais se alimentando de forma adequada, com frutas, verduras e legumes, isso a encoraja a consumir estes alimentos.

Deixe a criança brincar com os alimentos e convide-a a participar da feira semanal e do preparo dos pratos

Deixe a criança brincar com os alimentos e convide-a a participar da feira semanal e do preparo dos pratos. Ver que a cenoura é cor de laranja, sentir a textura de sua casca, comprá-la e observar a preparação dela pode despertar o interesse pela, até então desconhecida e rejeitada, raiz.

Variar nos cortes, na preparação e na apresentação também pode ajudar. Se a criança não come brócolis refogado, tente fazer bolinho de brócolis ou colocar a verdura no arroz. Muitas crianças podem rejeitar cenoura cortada em rodela, mas gostar de comê-las em palitinhos. E um prato com uma carinha desenhada com os alimentos é bem mais atraente do que a

disposição simples da comida. Também não perca tempo forçando a criança a aceitar couve de bruxelas, especialmente se ela já come chuchu, espinafre e batata doce. Seu filho não é obrigado a gostar de todas as verduras e legumes existentes na face da Terra. Os pais devem sempre oferecer frutas, legumes e verduras, mesmo que a criança recuse no primeiro momento, pois o paladar muda com o tempo.

Já é bem sabido que a alimentação é fundamental para a manutenção da saúde. E isso também se reflete em nossa imunidade, ou seja, em como nosso corpo reage e se defende de vírus, bactérias e micro-organismos causadores de doenças. Os anticorpos são proteínas, e todo processo de defesa imunológica depende do bom estado nutricional relacionado a proteínas e a fonte energética. A alimentação é uma das principais aliadas das células de defesa. Alguns nutrientes, quando consumidos em quantidade adequada, podem aumentar o número dessas células no corpo e estimular sua ação quando o organismo se depara com um quadro de infecção. Portanto é fundamental ter uma alimentação balanceada, que forneça uma boa variedade de vitaminas, proteínas e nutrientes importantes para o bom funcionamento do sistema imunológico. Uma >>>

14º Prêmio Escola Voluntária.

Um mundo melhor sendo construído a cada ano.



O Prêmio Escola Voluntária tem como objetivo reconhecer instituições de ensino que promovem ações de cidadania e solidariedade, em prol da comunidade. Se você é aluno do 9º ano do Ensino Fundamental ou de qualquer série do Ensino Médio, converse com seu professor, reúna seus colegas e inscreva-se no Escola Voluntária. Este ano serão distribuídos mais de **45 mil reais** em prêmios entre as escolas vencedoras. É a sua chance de mostrar para todos que é possível construir um mundo melhor.

Inscrições até 28/07/2014

Acesse o site escolavoluntaria.com.br e inscreva o seu projeto.
Para mais informações, ligue **0800 770 1155**
ou entre em [facebook.com/EscolaVoluntaria](https://www.facebook.com/EscolaVoluntaria)



14º
Escola
Voluntária

Apoio: **EDUCAR
PARA CRESCER**

Realização:

Itaú Fundação Itaú
Social

RB
RÁDIO BANDERANTES

 **GRUPO
BANDEIRANTES**

Sabemos que quando o excesso de peso se desenvolve na infância tende a persistir na vida adulta expondo precocemente a problemas de saúde relacionados ao excesso de peso

alimentação equilibrada pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico, desde a vida intrauterina.

O número de crianças com sobrepeso ou obesidade tem aumentado de maneira significativa. Isso preocupa muito os pais e familiares, já que junto a este quadro surgem doenças crônicas como hipertensão e diabetes que não eram tão presentes nessa faixa etária. Sabemos que quando o excesso de peso (sobrepeso ou obesidade) se desenvolve na infância tende a persistir na vida adulta expondo precocemente a problemas de saúde relacionados ao excesso de peso. Sem contar que nas crianças pode causar também baixa autoestima. O desencadeamento do excesso de peso nos pequenos tem origem diversa, podendo ser genética, elevado consumo calórico ou baixa frequência de atividade física e até uma mistura de todos esses fatores. As crianças adoram guloseimas, salgadinhos, refrigerantes e biscoitos e ainda trocam uma refeição colorida e adequada nutricionalmente por fast food. Desta maneira aumentam o consumo de calorias. Estão também adotando o estilo de vida sedentário dos adultos.

Hoje as crianças gastam horas na frente da televisão, computador e vídeo game reduzindo o tempo com atividades de elevado gasto energético. Ao diagnosticar excesso de peso e maus hábitos alimentares nesta faixa etária a reeducação alimentar com um nutricionista é de extrema importância, pois a criança adquire hábitos saudáveis para a vida toda.

Então fique atento às orientações: Cuidado na escolha dos lanches, tanto aquele que leva ou compra na escola quanto em casa. Dê preferência às frutas, sucos naturais e evite alimentos industrializados e fritos. Um adulto deve acompanhar no controle das quantidades, qualidade e horário das refeições. Estimule bons hábitos alimentares para toda a família e não se esqueça de que a alimentação dos pais é o principal exemplo para as crianças. A criança deve ser estimulada a levar uma alimentação saudável para que não sofra com a obesidade, necessitando ser balanceada e adequada com todos os grupos alimentares:

- energéticos (fornecem energia necessária para a realização das atividades físicas: pães, batatas, arroz etc.);
- construtores (formam tecidos e mantêm estruturas orgânicas: leite, queijos,



freemages.com

carnes, frango, peixes, ovos, feijões etc.);

- reguladores (vitaminas e minerais: frutas, legumes e verduras).

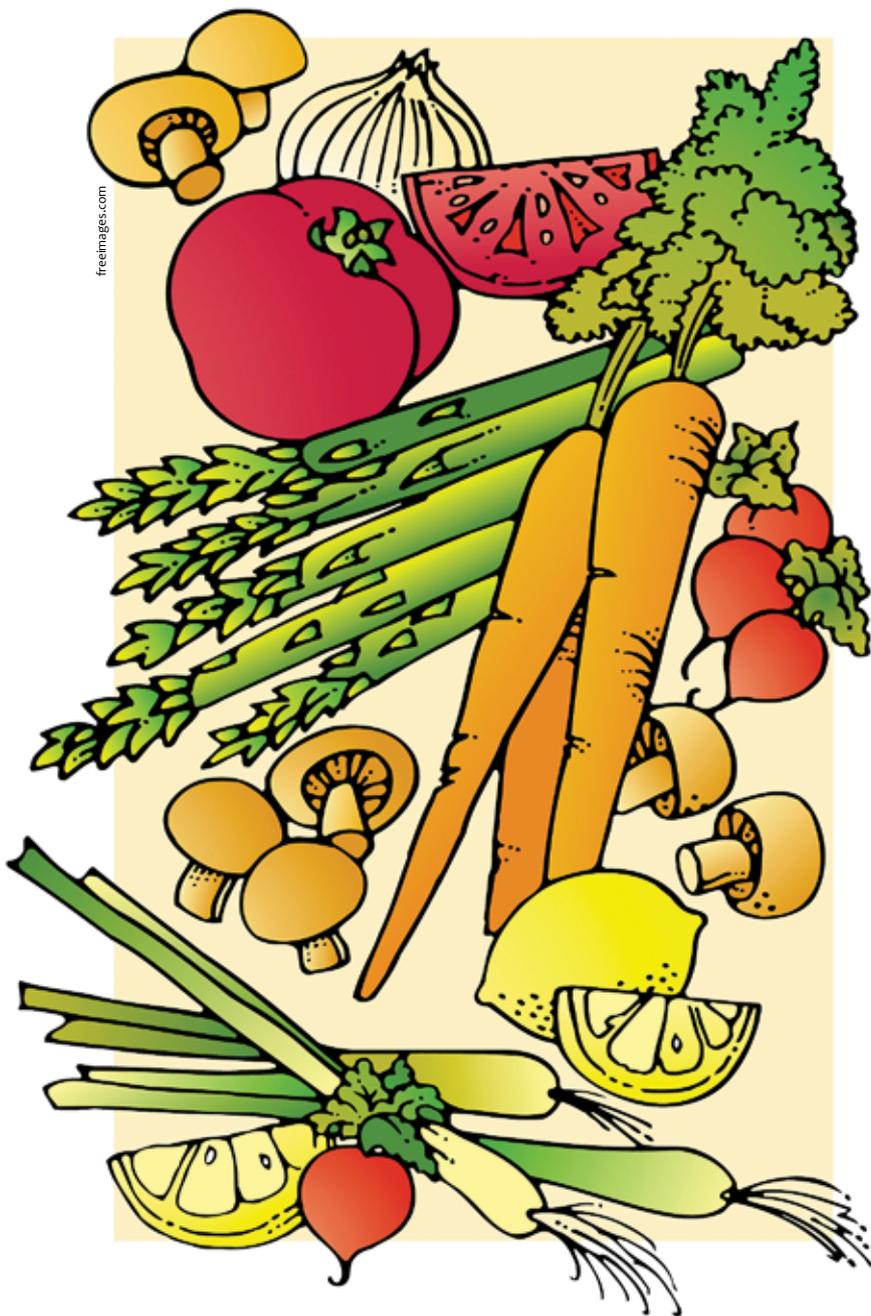
A alimentação também precisa ser livre de açúcares, gorduras e muito sódio e pobre em frituras, alimentos gordurosos e alimentos com muita caloria vazia, ou seja, com baixo valor nutritivo, como por exemplo, os fast foods.

Geralmente os produtos industrializados também apresentam esse perfil, além de ter muitos aditivos químicos, utilizados pelas indústrias alimentícias para melhorar o sabor, aspecto e durabilidade dos produtos, e que não trazem benefícios à nossa saúde. As preparações caseiras são mais saudáveis e ricas em nutrientes. Deve-se dar preferência às preparações cozidas, assadas, grelhadas ou ensopadas. Rica em fibras e com alto consumo de água, e não refrigerantes ou sucos industrializados, artificiais. É necessária a prática habitual da alimentação mais natural, com sucos de frutas naturais em vez do refrigerante, um doce de frutas, compotas, geleias, bolo de cenoura, de iogurte etc. em vez de tortas e bolos recheados, carregados de chantilly, creme de leite e chocolate.

Proibir as guloseimas como salgadinhos, balas e doces não é uma boa ideia, já que estimularão ainda mais o interesse da criança, mas podem-se estabelecer

horários adequados para serem consumidos e em quantidades suficientes para não atrapalhar o apetite na próxima refeição e nem substituí-la. Se esses alimentos são incluídos na alimentação como parte da socialização escolar, de forma esporádica, não acarretam riscos à saúde.

É importante que toda a família tenha orientações para uma alimentação saudável. Isso pode ajudar a criança a crescer com bons hábitos, pois o primeiro e principal fator alimentar da criança são os hábitos da família, que se refletem diretamente nas escolhas da criança. A criança reproduz exatamente o que vê. Portanto, se os pais desejarem que seus filhos tenham uma alimentação saudável, esta prática deve ser transformada em um hábito familiar. Além disso, é essencial ter paciência e persistência, pois crianças em fase de formação de hábitos alimentares não aceitam novos alimentos prontamente. É uma fase em que a criança se nega a experimentar aquilo que não faz parte de suas preferências alimentares ou alimentos desconhecidos. O que lhe agrada são os mais doces e muito calóricos. Isso é normal, já que o sabor doce não necessita de aprendizagem como os demais sabores, pois é inato ao ser humano. Os pais, geralmente por medo de que a criança perca peso ou passe fome, oferecem apenas os alimentos que são aceitos.



Cabe aos pais, portanto, colocar os limites quanto ao horário, quantidade e qualidade. Algumas técnicas alimentares inadequadas, tais como ameaças, punições, súplicas, subornos, insistências em maneiras e comportamentos à mesa também podem resultar em recusa alimentar. Forçar uma criança a comer um determinado alimento pode ser associado a um confronto.

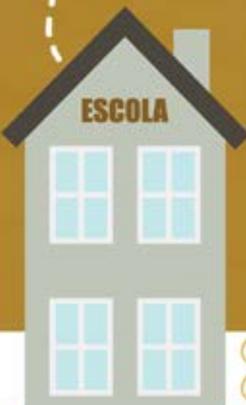
Para se modificar o comportamento de recusa, o novo alimento deve ser provado várias vezes, sem qualquer coerção. A criança apenas deve saber que os pais esperam que ela experimente, ainda que seja em quantidade mínima. Somente dessa forma a criança estabelecerá seu padrão de aceitação ao conhecer o sabor do alimento. É importante que os pais sejam firmes nas condutas e orientados por profissionais. Para começar devem modificar os comportamentos alimentares inadequados da criança e da própria família.

Todos os fatores envolvidos no processo da alimentação terão influência no estabelecimento de hábitos alimentares adequados, e dependem de relação positiva e sólida, desde a criança até seu alimentador, seja mãe, pai ou outro indivíduo. Esse é o momento de proporcionar oportunidade de desenvolver habilidades para alimentar-se, aceitar uma ampla variedade de alimentos e socializar em torno da comida. Lembre-se também que a atividade é essencial para o controle do peso das crianças e adultos. Procure a orientação de um educador físico. •



Paula Fernandes Castilho
Nutricionista graduada
pelo Centro Universitário
São Camilo. Especialista
em Nutrição Clínica
pelo GANEP, Capacitada
em Fitoterapia em
Nutricosméticos. Diretora
da Sabor Integral
Consultoria em Nutrição

Serviço: Paula Castilho – Nutricionista da Rede Nação Verde – Tel: (11) 4113-2806 – nacaoverde.com.br



ESCOLA

➤ **Acompanhe a evolução.** Conheça o novo **SophiA App** para escolas e facilite a comunicação com seus clientes.

Um novo aplicativo que promoverá mais mobilidade aos seus clientes e avaliações ainda mais positivas da sua instituição! O **SophiA App** funciona como uma ferramenta de relacionamento entre pais/alunos e a escola, tornando o dia-a-dia de todos muito mais prático, por meio de diversos recursos acessíveis via mobile. Confira:



- Avisos importantes
- Calendário de eventos
- Filho sem Fila (alerta para agilizar a saída de alunos)

- Notas
- Boletim
- Ocorrências

➕ Assista ao vídeo do aplicativo no canal SophiA em [youtube.com/softwareSophia](https://www.youtube.com/softwareSophia) ou no site [prima.com.br](https://www.prima.com.br).

➕ Ou fale com nossos consultores comerciais pelo **0800 55 7074** ou vendas@prima.com.br

HELP
Administração e Contabilidade

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

Serviços:

- Contábeis
- Fiscais
- Tributários
- Previdenciários
- Trabalhistas

Agende um horário
Conheça nossos serviços

(11) 3399-5546 / (11) 3399-4385
www.helpescola.com.br

Hering produzindo instrumentos musicais e ensinando música há mais de 90 anos

Hering
Instrumentos

www.heringharmonicas.com.br (47)3337-3756

Sua proteção é a nossa profissão

A segurança é um dos principais itens avaliados pelos pais na escolha de uma escola para seus filhos

Segurança Escolar

Nós do grupo Cadiz atuamos há 20 anos nos segmentos de Segurança, Vigilância, Portaria e Limpeza com profissionalismo, ética e responsabilidade, atendendo empresas dos setores público e privado, com destaque para escolas, construção civil, empresas e condomínios.

Nossos profissionais são treinados para realizar o perfeito sincronismo entre o tratamento interpessoal dispensado ao público e o conhecimento técnico, garantindo assim a segurança dos alunos e pais em escolas de São Paulo e da Grande São Paulo.

O Ambiente escolar exige condições especiais de segurança para os alunos e de total tranquilidade para os pais.

Um Ambiente seguro promove tranquilidade e condições ideais para o bom aproveitamento dos alunos.

Entre em contato conosco e conheça as condições e planos especiais para sua escola

Rua das Fieiras, 230
04364-030 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5562 4495 / (11) 5671 4211
comercial@cadiz.com.br
www.cadiz.com.br

b2h
arquitetos associados

DESDE 2001

Arquitetura
Planejamento
Acessibilidade

b2harquitetos.com.br

INSTITUCIONAL • CORPORATIVO • COMERCIAL
Telefax: 11 2991-7974 / 9 8427-1666 / 9 8518-1747

• Legalização de Imóveis •

Av. Nova Cantareira, 4572 - Sl. 05
02340-002 - São Paulo - Brasil

MARK@UNIFORMES 10 ANOS

UNIFORMES PERSONALIZADOS

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes
Barridão Informatizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243
www.markuniformes.com.br - mark@markuniformes.com.br

AGENDA DE OBRIGAÇÕES • AGOSTO DE 2014 •

- | | | | |
|--------------|--|--------------|---|
| • 06/08/2014 | SALÁRIOS - ref. 07/2014 | • 25/08/2014 | COFINS – Faturamento - ref. 07/2014
PIS – Faturamento - ref. 07/2014 |
| • 07/08/2014 | FGTS - ref. 07/2014
CAGED - ref. 07/2014 | • 29/08/2014 | IRPJ – (Mensal) - ref. 07/2014
CSLL – (Mensal) - ref. 07/2014 |
| • 08/08/2014 | ISS (Capital) - ref. 07/2014 | | |
| • 15/08/2014 | INSS (Individual) - ref. 07/2014 | | |
| • 20/08/2014 | INSS (Empresa) - ref. 07/2014
SIMPLES NACIONAL - ref. 07/2014
PIS – Folha de Pagamentos - ref. 07/2014 | | |

Dados fornecidos pela HELP – Administração e Contabilidade
helpescola@helpescola.com.br
(11) 3399-5546 / 3399-4385

ETS TOEFL Junior.

Listening. Learning. Leading.®



TOEFL® Junior™

A referência em Testes de Proficiência em
inglês para jovens

TEL: (11) 5105 - 0200 - WWW.TOEFLJR.COM.BR

Viagem cívico-pedagógica na capital do Brasil

Programação com visitas ao Palácio do Planalto, STF, Congresso Nacional, Memorial JK e Banco Central.



Colégio Dante Alighieri em Brasília-DF



Colégio FAAP em Brasília-DF

SAÍDAS DURANTE TODO ANO

EMBARQUE SEXTA 16H | RETORNO DOMINGO 20H

- Passagem aérea ida e volta
- Transporte exclusivo
- Divisão de ala masculina e feminina
- Pagamento em até **10x**
- Guias e monitores especializados
- Cortesia para professores acompanhantes

Confira também: Inhotim com cidades históricas, Foz do Iguaçu, Paraty e intercâmbio de férias para Califórnia, Inglaterra e Alemanha.



www.sd.tur.br



SIEESP - CURSOS DE AGOSTO

CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
			EAD - FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR (curso totalmente online) - www.attamidia.com.br/ead-secretaria.php	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
4191	7	M	GESTÃO DE PESSOAS E COACHING EDUCACIONAL	ANDREIA ROMA E CINEIDE JORGE
4192	8	N	PRIMEIROS SOCORROS PARA ESCOLAS EM GERAL	MARCOS JOSE DE CAMPOS VERDE
4193	11	M	"FOLCLORE NÃO É PASSADO! É FUTURO!" BRINCADEIRAS, JOGOS, RODAS CANTADAS E DANÇAS	IVO JORDANO
4194	11	T	ESTIMULAÇÃO E MOVIMENTO PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	IVO JORDANO
4195	11	N	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL APLICADA: DESENVOLVENDO HABILIDADES NAS RELAÇÕES	CECÍLIA MARIA STELLA
4196	12 e 14	M	GERENCIANDO EQUIPES DE SUCESSO - MÓDULO I - GESTÃO ATIVA DE EQUIPES	EMÍLIA GUAN
4197	12 e 19	T	A DISCIPLINA CRIA O LIMITE OU O LIMITE CRIA A DISCIPLINA?	MARCIA MARANHÃO LIMONGI
4198	12	N	EDUCADOR INCLUSIVO	PEDRO PAULO BARROS ZOGBI
4199	13	M e T	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	ALAN CASTRO
4200	13	N	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E MEDIAÇÃO SIGNIFICAM O QUÊ NAS ESCOLAS?	MARCIA ROSIELLO ZENKER
4201	14	T	SEPARAÇÃO DE PAIS - E A ESCOLA, COMO AGE COM ESSA QUESTÃO?	SUELY COSTA
4202	14	N	ATUANDO EM REUNIÃO DE PAIS	ADRIANA MEYER
4203	15	M	INCLUSÃO – ATINGINDO A QUALIDADE REGULADORA	JULIANA HADDAD E RENATA SANTOS
4204	15	N	CURSO BÁSICO DE PRIMEIROS SOCORROS: ATITUDES SIMPLES QUE PODEM SALVAR VIDAS	DIOGO ORNELAS
4205	18 e 20	M	DESEMPENHO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EXTERNA	JOSÉ MARIA RIGONI
4206	18	N	CAPACITAÇÃO PARA BERÇARISTA - A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS E COMO ESTIMULÁ-LA	BETINA SERSON
4207	19 e 21	M	TRABALHO EM EQUIPE: OS BASTIDORES DO SUCESSO	EMÍLIA GUAN
4208	19	N	DESAFIOS DO DIA-A-DIA DA SALA DE AULA: A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E A DISCIPLINA	MARCIA ROSIELLO ZENKER
4209	20	T	COMO CONFECCIONAR CARTÕES PARA AS MAIS DIFERENTES DATAS COMEMORATIVAS	ARIANE HECHT
4210	20	N	IDÉIAS CRIATIVAS COM RETALHOS DE PAPEL E E.V.A	ARIANE HECHT
4211	21	N	DOBRANDO E CRIANDO: FLORES E ATIVIDADES COM PAPÉIS AUXILIANDO O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR	NEUSA CASTRO
4212	22	M	FERRAMENTAS PARA TRABALHAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	TANIA BELLO
4213	22	N	MOVIMENTOS E AS BRINCADEIRAS CANTADAS	JONATHAS CESAR MULLER
4214	25	N	A MAGIA DA LEITURA E DA ESCRITA X NEURO APRENDIZAGEM	THAÍS FARIA COELHO
4215	26 e 27	M	DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS	PEDRO ANTONIO MORBACH
4216	26	T	PROFA II - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES	DIWANI ALBUQUERQUE NUNES
4217	26	N	MEDIAÇÃO ESCOLAR E DISCIPLINA RESTAURATIVA	SUELY COSTA
4218	27	T	HISTÓRIAS PARA LEMBRAR, SENTIMENTOS PARA CONTAR, CONTADORES PARA ENCANTAR... UMA PRÁTICA DE SUCESSO	CHRISTYANNE G. PAES DE BUENO
4219	27	N	DISCALCULIA - SUPERANDO AS DIFICULDADES EM APRENDER MATEMÁTICA	ANA MARIA ANTUNES
4220	28	N	PNL - PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA - APLICANDO AO SEU DIA-A-DIA	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
4221	29	M	COMUNICAÇÃO DE CORPOS, AFETOS E MENTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	TÂNIA BELLO
4222	29	N	EIXOS CURRICULARES PARA TRABALHO COM CRIANÇAS DE 0 a 2 ANOS - BERÇARISTA	JONATHAS CESAR MULLER

Tabela de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse nosso site: www.sieesp.org.br

Para o curso ser confirmado necessitamos no mínimo de 15 pessoas inscritas. A confirmação dos cursos será com 2 dias de antecedência

M= manhã(8h às 12h)/ T = tarde (13h30 às 17h30)/ N = noite (18h às 22h)

LOCAL DO SIEESP - Avenida das Carinás, 525 - MOEMA

Informações e inscrições: (11) 5583-5565



VENCER com confiança

SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.

Sua escola conectada com a tecnologia educacional que funciona.

O material de Ensino Médio do Sistema Positivo de Ensino prepara seus alunos para atingirem ótimos resultados em exames oficiais como o Enem e os vestibulares. Por meio do Livro Digital e do Portal Positivo, alunos e professores têm acesso a recursos digitais que tornam as aulas ainda mais dinâmicas. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

Livro Digital - Ensino Médio

- Orientações metodológicas dos autores em vídeo.
- Slides das aulas para *download* e personalização.
- Relatórios que permitem ao professor acompanhar o rendimento individual e da turma.
- Atividades e avaliações que possibilitam ao aluno revisar os conceitos estudados.

Portal Positivo - Recursos Enem

- Simuladores de provas.
- Provas oficiais comentadas.
- 128 videoaulas gravadas por uma experiente equipe de professores.



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO



A sua Consultoria e Assessoria é exclusiva para Instituições de Ensino?

Tem mais de 35 anos de conhecimento e atuação exclusiva no Segmento Educacional nas áreas: Contábil, Fiscal, Trabalhista, Tributária e Financeira?

Entrega aos Gestores e Mantenedores total segurança para que eles possam direcionar a Instituição de Ensino ao seu principal objetivo que é a captação, fidelização e formação dos alunos?

Está Sempre Junto a sua Instituição para identificar necessidades, oportunidades e desenvolver as melhores estratégias para maximizar os resultados?

Tem parceiros estratégicos no Segmento Educacional com o objetivo de oferecer a maior gama possível de serviços especializados para a sua Instituição de Ensino, como: Jurídico, Tecnologia, Auditoria, Gestão Escolar, Cursos e Treinamentos, entre outras áreas?

Atua em parceria junto aos principais Sindicatos do Segmento Educacional, como: SIEEESP e SINPRO SP?

Prazer, somos a Meira Fernandes.



Consultoria & Assessoria
Contábil, Fiscal, Trabalhista e Tributária

Muito mais que Contabilidade. Soluções completas em Gestão para sua Instituição de Ensino.

Solicite a visita de um de nossos executivos e descubra as vantagens e benefícios em ser nosso cliente.

(11) 3513-5000 | comercial@meirafernandes.com.br | www.meirafernandes.com.br

